

Brookfield

2020/2021

Overview
—
Brasil



Sumário

04

CARTA DO CEO

06

BROOKFIELD NO MUNDO

20

BROOKFIELD NO BRASIL

24

INFRAESTRUTURA

42 ARTERIS

38 VLI

34 QUANTUM

30 NTS

26 ASCENTY

61 INVESTIMENTOS GLOBAIS COM OPERAÇÕES NO BRASIL

60 BROOKFIELD SPECIAL INVESTMENTS

56 TEGRA

52 OURO VERDE

48 BRK AMBIENTAL

46

PRIVATE EQUITY

64 ELERA RENOVÁVEIS

62

ENERGIA RENOVÁVEL

78 SHOPPING CENTERS

74 PARQUES LOGÍSTICOS

70 EDIFÍCIOS CORPORATIVOS

68

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

82

RECURSOS SUSTENTÁVEIS

84 AGROPECUÁRIA

88 FLORESTAS

92

GESTÃO ESG

94 PRINCÍPIOS ESG

98 CONDUTA ÉTICA

99 DIVERSIDADE E INCLUSÃO

100 INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

104 INICIATIVAS PARA ENFRENTAR A PANDEMIA

106

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS

107

INFORMAÇÕES DE RESULTADOS COMBINADOS

108

EQUIPE

110

PRINCIPAIS ESCRITÓRIOS

Carta do CEO



2020 foi um ano como nenhum outro. Apesar dos desafios econômicos e de saúde pública, nossa filosofia de investimentos se provou correta. Neste período, entregamos resultados sólidos em nossos negócios no Brasil. Nossa receita líquida alcançou R\$ 26,9 bilhões, um crescimento de 12% em relação ao período anterior, e o EBITDA cresceu 7,6%, atingindo R\$ 14 bilhões. Encerramos 2020 com mais de R\$ 120 bilhões em ativos sob gestão no Brasil, um aumento de aproximadamente 17% em relação a 2019.

Ao longo de 2020, realizamos alterações nos protocolos em todas as empresas do nosso portfólio para assegurar a continuidade dos nossos negócios, introduzindo uma série de medidas para garantir a saúde e a segurança dos nossos funcionários. Com esses cuidados, fomos capazes de entregar, sem interrupções, serviços essenciais para a economia brasileira, como saneamento, transporte de gás natural, geração e transmissão de energia, transmissão de dados e infraestrutura logística.

Nossos ativos foram resilientes e apresentaram resultados positivos, comprovando nossa estratégia de investimentos em negócios de alta qualidade, que formam a espinha dorsal da economia. Combinadas, nossas operações

investiram cerca de R\$ 11 bilhões em 2020, com previsão de investirem mais R\$ 33 bilhões no próximo triênio.

A Elera Renováveis, novo nome da Brookfield Energia Renovável, reportou resultados alinhados com o planejado, demonstrando a resiliência dos ativos mesmo em situações adversas. A empresa também apresentou uma estratégia de investimentos com foco na descarbonização da matriz energética brasileira. Em 2020, a Elera adicionou três complexos solares ao seu portfólio em desenvolvimento, com um investimento próprio de R\$ 1,6 bilhão. Dentre eles está o projeto Janaúba, que será o maior parque solar da América Latina, com 1,2 GW de capacidade instalada, o suficiente para energizar 1,8 milhão de residências.

Em Infraestrutura, a VLI, nosso investimento de logística, se beneficiou do fato de estar integrada ao fornecimento e distribuição de bens essenciais. Em 2020, a VLI movimentou mais de 40,8 bilhões de toneladas úteis por quilômetro (TKU) em suas ferrovias – um aumento de 5% sobre 2019. A Ascenty, líder no setor de infraestrutura de dados na América Latina, registrou o melhor ano da história, tanto em resultado financeiro quanto na construção de novas unidades, reflexo do aumento da demanda por novos *data centers*. Com 17 *data centers* em operação e cinco em construção, distribuídos no Brasil, Chile e México, a empresa teve, em 2020, receita líquida 49% superior ao ano anterior.

Em Private Equity, destaco a BRK Ambiental, que saiu vencedora do leilão para fornecimento de água e tratamento de esgoto para cerca de 1,5 milhão de pessoas na região metropolitana de Maceió, em Alagoas. A aprovação do Marco Legal do Saneamento, em 2020, é uma importante evolução do mercado. Com oportunidades de novos investimentos, seguiremos contribuindo com o grande desafio da universalização dos serviços de água e esgoto no Brasil, que representa uma melhoria fundamental para as condições socioeconômicas e de saúde da população.

Em Real Estate, a elevada valorização dos nossos ativos nos permitiu prosseguir com a estratégia de reciclagem de capital, vendendo ativos maduros para reinvestir em novos projetos. Em 2020, concluímos a venda de três edifícios

“Ao longo de 2020, realizamos alterações nos protocolos em todas as empresas do nosso portfólio para assegurar a continuidade dos nossos negócios, introduzindo uma série de medidas para garantir a saúde e a segurança dos nossos funcionários. Com esses cuidados, fomos capazes de entregar, sem interrupções, serviços essenciais para a economia brasileira, como saneamento, transporte de gás natural, geração e transmissão de energia, transmissão de dados e infraestrutura logística.”

corporativos e investimos em novos projetos *greenfield* de escritórios Triple A em São Paulo. Acreditamos que a demanda por escritórios de qualidade em regiões nobres das grandes metrópoles vai continuar crescendo. Outro foco de investimentos em 2020 foi a ampliação do portfólio de parques logísticos em regiões estratégicas e integradas a grandes centros urbanos, acompanhando o crescimento do *e-commerce*, tendência acelerada pela pandemia e que deve se manter nos próximos anos.

Enfrentamos alguns desafios durante a pandemia, principalmente em nossas operações de rodovias no Brasil. Durante os meses de maior restrição de circulação, o volume de tráfego diminuiu significativamente. No entanto, dados dos últimos meses de 2020 nos mostram que as operações já apresentam sinais de recuperação e estamos otimistas de que o fluxo de tráfego retornará logo aos níveis anteriores à pandemia.

Como uma forma de contribuir para o combate e prevenção ao novo coronavírus, a Brookfield e nossas empresas investidas se engajaram em ações de filantropia, auxiliando diversos projetos. Em conjunto, doamos mais de R\$ 32 milhões a instituições de diversos estados. Lançamos,

também, um programa de *matching* corporativo para incentivar a participação dos funcionários. Para cada R\$ 1 doado por um funcionário da Brookfield, contribuimos com mais R\$ 2 para a instituição selecionada. No total, foram mais de R\$ 250 mil em doações.

Ao longo dos nossos mais de 100 anos de história, acreditamos que a sobrevivência do nosso negócio depende destes princípios fundamentais: garantir o bem-estar e a segurança dos funcionários, manter boas relações nas comunidades em que atuamos, mitigar o impacto de nossas operações sobre o meio ambiente, realizar negócios segundo os mais elevados padrões éticos e legais e aderir estritamente aos princípios ESG globalmente reconhecidos. Continuamos avançando em todas essas áreas.

As discussões sobre diversidade e inclusão no ambiente de trabalho, por exemplo, têm conquistado cada vez mais atenção, tanto da sociedade como das nossas operações. Embora haja sempre mais a fazer, acreditamos que estamos articulados para avançar nessa importante agenda nos âmbitos global e local.

Em 2020, nossos processos de *compliance* seguiram em contínua evolução, garantindo ainda mais segurança às operações. Renovamos nossa adesão ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção do Instituto Ethos, como parte de nosso compromisso em manter relações comerciais éticas e nossa política de tolerância zero em relação à corrupção.

Foram muitos os aprendizados no ano que passou. Apesar de todos os desafios, nossos resultados foram robustos, descobrimos novas formas de colaborar e ficamos ainda mais resilientes, graças ao apoio e dedicação de cada um dos nossos funcionários. Conforme o processo de vacinação avança no Brasil e no mundo, devemos ver uma recuperação econômica global e a continuidade do crescimento dos nossos negócios, gerando empregos e desenvolvimento no País. Nós olhamos para os próximos anos com um sentimento de grande otimismo.

HENRIQUE CARSLADE MARTINS

Brookfield no Mundo

Com mais de 120 anos de experiência e cerca de 150 mil funcionários operacionais, a Brookfield é hoje a líder global na gestão de ativos alternativos e possui mais de US\$ 600 bilhões em ativos sob gestão. Está entre as maiores investidoras do mundo nos setores de imóveis comerciais, infraestrutura, energia renovável, *private equity* e crédito.

Hoje, a Brookfield é proprietária e operadora de negócios de alta qualidade em mais de 30 países, com capital de larga escala e visão de longo prazo. Seus sólidos conhecimentos operacionais possibilitam a contínua geração de valor para os ativos, além de retornos consistentes para os investidores.



Mais de 120 anos de história

A história da Brookfield começou no Brasil em 1899, quando um grupo de investidores canadenses se associou a investidores brasileiros para criar a São Paulo Tramway, Light and Power Company, companhia responsável por desenvolver sistemas de iluminação pública e de transporte coletivo movidos a energia elétrica na cidade de São Paulo.

Em 1901, o grupo inaugurou a Usina de Parnaíba, a primeira hidrelétrica a fornecer eletricidade para a cidade de São Paulo. Em 1905, criou a Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, expandindo suas atividades para a capital do Brasil daquela época. Em 1912, a empresa já era listada na Bolsa de Valores de Toronto. Posteriormente, foram realizados investimentos em sistemas de distribuição de gás e telefonia e, na década de 30, o grupo figurava como a maior companhia de serviços públicos da América Latina.

Nas décadas seguintes, a companhia adquiriu e desenvolveu ativos em variados setores ao redor do mundo e, com isso, conquistou um sólido conhecimento operacional nas áreas de negócio em que hoje atua.

A partir da década de 90, passou a investir com mais intensidade no segmento de imóveis corporativos em Nova York. Além disso, ampliou os investimentos em energia renovável tanto na América do Sul como na América do Norte.

No início dos anos 2000, a Brookfield implantou seu negócio de gestão de ativos, passando a atuar em conjunto com outros investidores, por meio de variados fundos de investimento. Nessa mesma época, a companhia expandiu sua atuação para a Europa, Austrália e Oriente Médio.

Desde então, a Brookfield é uma das maiores gestoras de ativos alternativos do mundo, atuando em mais de 30 países como proprietária e operadora de negócios e ativos de alta qualidade e que formam a espinha dorsal da economia global.



Bonde da Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Company, Rio de Janeiro

Presença global



DESTAQUES

+US\$600B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

+1.000

PROFISSIONAIS DE INVESTIMENTO

~150.000

FUNÇÃOÁRIOS OPERACIONAIS

+30

PAÍSES COM OPERAÇÃO DA BROOKFIELD

Portfólio de ativos por segmento¹

INFRAESTRUTURA

US\$94B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

US\$211B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

Escritórios

301
imóveis comerciais, com aproximadamente 15 milhões de metros quadrados de área

Shoppings

166
shopping centers, com aproximadamente 13,5 milhões de metros quadrados de área

Logística

132
propriedades logísticas, com 2,1 milhões de metros quadrados de área

Multifamiliares

~51.000
unidades de imóveis residenciais multifamiliares próprias e ~22.000 administradas

Hospitalidade e outros

168
hotéis

306
propriedades arrendadas a concessionárias em contratos *triple net lease*

159
imóveis residenciais estudantis

136
residências multifamiliares

71
ativos de uso misto

103
vilas e centros de cuidados para idosos

Serviços públicos

~6,9 milhões
de conexões de distribuição de eletricidade e gás

~2.000 km
de linhas de transmissão de energia

~4.200 km
de dutos de gás natural

~1,5 milhão
de medidores inteligentes

Transporte

13
portos e uma instalação de exportação

~3.800 km
de rodovias

~32.300 km
de ferrovias

Midstream

~15.000 km
de dutos de transmissão *midstream*

16
plantas de processamento de gás

~600 bfc
de armazenamento de gás natural

Dados

146.100
torres de telecomunicações operacionais

54
data centers

21.500 km
de redes de fibra óptica

Recursos Sustentáveis

275 mil
hectares em investimentos florestais

267 mil
hectares em investimentos de agropecuária



¹ Ativos sob gestão incluem ainda cerca de US\$ 18 bilhões referentes a operações do Public Securities Group.

PRIVATE EQUITY

US\$72B

EM ATIVOS SOB GESTÃO



Serviços comerciais

- Construção de imóveis, serviços imobiliários e serviços de saúde
- Gestão de frota de veículos leves e pesados e distribuição de combustíveis
- Seguro de hipotecas residenciais, assessoria financeira, serviços de tecnologia e entretenimento

Industrial

- Serviços de saneamento
- Fabricação de baterias automotivas avançadas, peças automotivas de reposição, eletrodos de grafite e embalagens plásticas retornáveis
- Produção de gás natural e serviços petrolíferos

Serviços de Infraestrutura

- Serviços para a indústria de geração de energia
- Serviços para a indústria de produção de petróleo *offshore*
- Serviços para instalações industriais e comerciais

Investimentos residenciais diretos

- Desenvolvimento residencial

ENERGIA RENOVÁVEL

US\$57B

EM ATIVOS SOB GESTÃO



~20.000 MW de capacidade instalada e

23.000 MW em desenvolvimento

Hidrelétrica

7.924 MW (219 usinas hidrelétricas)

Eólica

5.267 MW¹ (142 parques eólicos)

Solar

3.469 MW (5.026 instalações solares)

Armazenamento

2.688 MW (3 usinas hidrelétricas de armazenamento)

Cogeração/ Biomassa

580 MW (6 usinas de biomassa e centrais de cogeração)

CRÉDITO

US\$148B

EM ATIVOS SOB GESTÃO



OAKTREE

Oaktree

- Uma das maiores gestoras globais de investimentos alternativos
- Conta com participação majoritária da Brookfield desde 2019
- Escritórios em 19 cidades e 13 países
- Atua nos mercados de crédito, *private equity*, ativos reais e ações listadas

¹ Os ativos solares e eólicos localizados na França, Alemanha, Suécia e Holanda são administrados pelo CEE Group (100% de propriedade da Brookfield Asset Management).

Vantagens competitivas

PRESEÇA GLOBAL

Com operações em mais de 30 países, a rede global de funcionários da Brookfield permite acesso a um grande número de oportunidades de investimento ao redor do mundo.

ALINHAMENTO DE INTERESSES

Para garantir o alinhamento de interesses com os investidores, a Brookfield aloca uma importante parcela de recursos próprios aos fundos privados sob gestão.

PRESERVAÇÃO DE CAPITAL

Proteger e rentabilizar o capital dos investidores é a principal premissa da visão de risco da Brookfield. Para isso, a companhia mantém uma abordagem prudente e disciplinada de investimento.

CONTRARIAN INVESTING

A experiência da Brookfield demonstra que as melhores oportunidades de investimento geralmente estão em regiões e setores em situação de baixa atratividade de capital.

CAPITAL EM LARGA ESCALA

Solidez financeira e acesso a capital em larga escala permitem à Brookfield participar de forma ágil e decisiva em negócios de grande porte.

EXPERIÊNCIA OPERACIONAL

A experiência adquirida em mais de 120 anos como investidores e operadores de ativos alternativos é empregada para gerar fluxos de caixa sustentáveis, agregar valor e produzir retornos consistentes de longo prazo.

Princípios de investimento

Filosofia de negócios

- CONSTRUIR NEGÓCIOS E RELACIONAMENTOS BASEADOS EM INTEGRIDADE
- ATRAIR E REter PROFISSIONAIS DE ALTO NÍVEL, QUE BUSCAM CRESCER CONOSCO EM LONGO PRAZO
- PENSAR E AGIR COMO DONO DO NEGÓCIO EM TODAS AS NOSSAS DECISÕES
- TRATAR O CAPITAL DOS INVESTIDORES E ACIONISTAS COMO SE FOSSE NOSSO

Diretrizes de investimento

- INVESTIR ONDE TEMOS VANTAGEM COMPETITIVA
- RECONHECER QUE RETORNOS SUPERIORES GERALMENTE EXIGEM *CONTRARIAN THINKING*
- ADQUIRIR ATIVOS COM BASE EM VALOR
- CONSTRUIR FLUXOS DE CAIXA SUSTENTÁVEIS PARA FORNECER SEGURANÇA, REDUZIR RISCOS E MENORES CUSTOS DE CAPITAL

Medição de nosso sucesso

- MEDIR O SUCESSO BASEADO NO RETORNO TOTAL DO CAPITAL NO LONGO PRAZO
- ENCORAJAR RISCOS CALCULADOS, MAS COMPARAR RETORNOS COM RISCOS
- PRIORIZAR A VALORIZAÇÃO DE CAPITAL NO LONGO PRAZO SOBRE OS GANHOS DE CURTO PRAZO
- PRIORIZAR RENTABILIDADE SOBRE O CRESCIMENTO, POIS O TAMANHO NÃO NECESSARIAMENTE AGREGA VALOR

Brookfield no Brasil

A Brookfield é uma das maiores gestoras de ativos alternativos do mundo e, ao longo de sua história, conquistou presença relevante em setores estratégicos para a economia do País. No Brasil, atua com foco nos setores de Infraestrutura, Private Equity, Energia Renovável, Investimentos Imobiliários e Recursos Sustentáveis, com operações em 20 estados e mais de 20 mil funcionários.

Nos últimos cinco anos, a Brookfield realizou significativos investimentos em aquisições e na ampliação de suas operações no mercado brasileiro, consolidando-se como um dos maiores investidores em ativos de alta qualidade, com foco na geração de valor a longo prazo. A companhia encerrou o ano de 2020 com mais de R\$ 120 bilhões em ativos sob gestão no Brasil.

ATIVOS POR SEGMENTO NO BRASIL

22 BROOKFIELD 2020/2021

BROOKFIELD NO BRASIL 23

Ativos por segmento no Brasil



DESTAQUE

+R\$120B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

+20.000

FUNÇÃOÁRIOS OPERACIONAIS

20

ESTADOS DO BRASIL COM OPERAÇÕES DA BROOKFIELD

INFRAESTRUTURA

R\$59B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

- 3.200 km de rodovias pedagiadas
- 4.800 km de ferrovias, 6 portos e 8 terminais intermodais
- 2.084 km de gasodutos
- 5.341 km de linhas de transmissão de energia
- 22 *data centers* na América Latina e 4.500 km de redes de fibra ótica

PRIVATE EQUITY

R\$26B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

- +25 milhões de metros quadrados de imóveis construídos
- 16 milhões de pessoas atendidas em mais de 100 cidades com serviços de água e esgoto
- ~23.000 equipamentos em frota para locação de veículos leves e pesados

ENERGIA RENOVÁVEL

R\$18B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

- 43 centrais hidrelétricas
- 19 parques eólicos
- 4 usinas de biomassa
- 34 parques solares e uma pequena central hidrelétrica em construção
- ~1.600 MW de capacidade instalada

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

R\$11B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

- 279 mil m² de área locável em edifícios corporativos
- 194 mil m² de área locável em parques logísticos
- 105 mil m² de área locável em shopping centers

RECURSOS SUSTENTÁVEIS

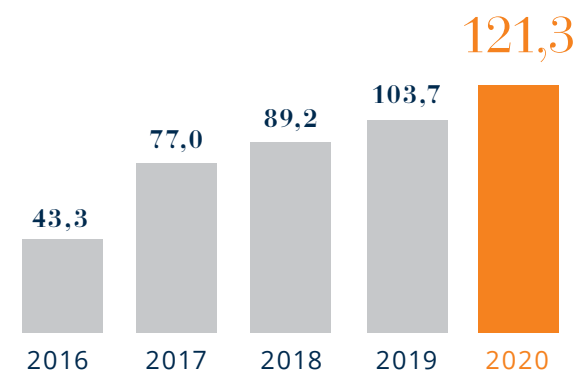
R\$8B

INVESTIDOS EM ATIVOS

- 267 mil hectares em agropecuária
- 275 mil hectares em investimentos florestais

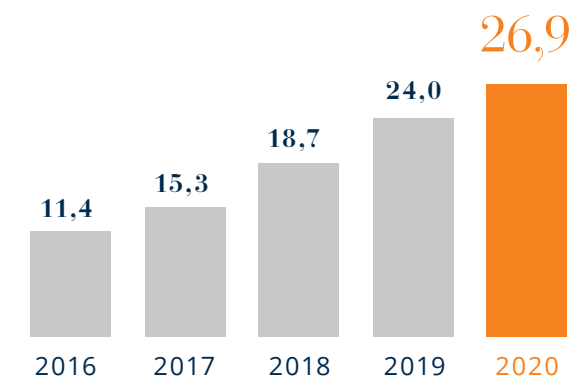
ATIVOS SOB GESTÃO NO BRASIL (EM BILHÕES DE R\$)

TAXA MÉDIA ANUAL DE CRESCIMENTO: 27%



EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA (EM BILHÕES DE R\$)

TAXA MÉDIA ANUAL DE CRESCIMENTO: 24%



Infraestrutura

A Brookfield é uma das maiores investidoras em infraestrutura do mundo. No Brasil, o setor concentra R\$ 59 bilhões em ativos sob gestão. Seu portfólio abrange transporte rodoviário e ferroviário, transmissão de energia, gasodutos e infraestrutura de dados.

A Ascenty é a maior empresa de *data centers* da América Latina. Seu ecossistema de conectividade abrange 22 *data centers* (17 em operação e 5 em construção) e mais de 4.500 km de fibra óptica própria de alta capacidade.



Vista interna de data center

Com *data centers* de classe mundial, tecnologia de ponta e estruturas robustas, a empresa tem entre seus clientes empresas globais de tecnologia provedoras de serviços de nuvem, além de grandes corporações dos setores financeiro e de varejo, integradoras de serviços, entre outras.

Os *data centers* da Ascenty estão distribuídos em locais estratégicos para o tráfego de dados. Dos 17 que estão em operação, três ficam na capital paulista, 11 no interior de São Paulo, um no Rio de Janeiro (RJ), um em Fortaleza (CE) e um em Santiago, no Chile. Ainda há uma unidade em desenvolvimento no interior de São Paulo, uma na capital carioca, uma no Chile e outras duas no México, ampliando a presença da empresa fora do Brasil.

Em 2020, a Ascenty registrou crescimento significativo, com receita líquida 49% superior ao ano anterior. O resultado

é reflexo da ampliação do ecossistema de *data centers* e da entrega de novos projetos. Acelerada pela pandemia, a demanda por infraestrutura de dados garantiu à empresa o melhor desempenho comercial de sua história, com a assinatura de contratos de longo prazo que conferem à Ascenty a capacidade continuar entregando resultados sólidos no futuro.

Além disso, a empresa iniciou a operação do seu segundo *data center* no mega campus localizado em Vinhedo (SP), que agora soma 46 mil m² de área e capacidade total de aproximadamente 70 MW, transformando-se no maior *data center* da América Latina em capacidade energética e área construída. Também inaugurou seu primeiro *data center* no Chile, com 6 mil m² de área e 11 MW de capacidade. Os investimentos em 2020 totalizaram R\$ 903 milhões.

Também em 2020, a Ascenty obteve a certificação ISO 50.001, de gestão energética, para o campus de Hortolândia (SP), que foi escolhido como piloto nesse processo de avaliação. A conquista se soma a outras certificações já obtidas pela empresa, tais como: Tier III (que mede o nível da infraestrutura e da disponibilidade dos *data centers*), ISO 14.001 (gestão ambiental), ISO 20.000 (excelência na prestação de serviços de tecnologia da informação), ISO 27.001 (gestão da segurança da informação), ISO 37.001 (gestão antissuborno), entre outras.

R\$7,5B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

22

DATA CENTERS NA AMÉRICA LATINA, SENDO 17 EM OPERAÇÃO E 5 EM CONSTRUÇÃO¹

4.500 km

DE REDE PRÓPRIA DE FIBRA ÓPTICA

Data center em Jundiaí, São Paulo

¹ Não inclui cinco novos *data centers* anunciados em abril/2021.



DATA CENTERS ASCENTY NA AMÉRICA LATINA¹

UNIDADES	CAPACIDADE ENERGÉTICA	ÁREA TOTAL	ANO DE INAUGURAÇÃO
São Paulo I	6 MW	4 mil m ²	2017
São Paulo II	14 MW	9 mil m ²	2017
São Paulo III	4 MW	4 mil m ²	2020
Campinas	6 MW	5 mil m ²	2012
Jundiaí I	15 MW	7 mil m ²	2014
Jundiaí II	14 MW	9 mil m ²	2019
Sumaré I	14 MW	11 mil m ²	2017
Sumaré II	20 MW	12 mil m ²	2019
Hortolândia I	10 MW	4 mil m ²	2015
Hortolândia II	7 MW	4 mil m ²	2019
Hortolândia III	3 MW	3 mil m ²	2019
Hortolândia IV	3 MW	2 mil m ²	2021 (em construção)
Vinhedo I	34 MW	21 mil m ²	2019
Vinhedo II	36 MW	25 mil m ²	2020
Paulínia	14 MW	8 mil m ²	2019
Rio de Janeiro I	10 MW	7 mil m ²	2017
Rio de Janeiro II	3 MW	3 mil m ²	2021 (em construção)
Fortaleza	10 MW	9 mil m ²	2015
Chile I	11 MW	6 mil m ²	2020
Chile II	31 MW	21 mil m ²	2022 (em construção)
México I	21 MW	20 mil m ²	2021 (em construção)
México II	31 MW	24 mil m ²	2021 (em construção)

¹ Não inclui cinco novos *data centers* anunciados em abril/2021.

PERSPECTIVAS

Nos próximos anos a Ascenty deve continuar sua trajetória de crescimento acelerado na América Latina, impulsionado pelo aquecimento do mercado de tecnologia e maior demanda por infraestrutura de dados. No próximo triênio, os investimentos devem totalizar R\$ 3,6 bilhões.

Já estão em construção duas unidades no Brasil – em Hortolândia (SP) e Rio de Janeiro (RJ) – e duas no México,

previstas para ativação em 2021. Uma segunda unidade no Chile está prevista para entrar em operação em 2022.

Em abril de 2021, a empresa anunciou o desenvolvimento de mais cinco *data centers* no interior de São Paulo, com início de operação até 2024.

A empresa prevê, ainda, a expansão de sua atuação para novos países na América Latina.

A NTS opera no setor de transporte de gás natural com uma robusta malha de 2.048 km de gasodutos, que interliga os estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais. Está conectada com bacias petrolíferas do Sudeste e regiões do pré-sal, com capacidade para transportar 158,2 milhões de metros cúbicos de gás por dia.



Sala de operações da NTS

Em 2020, mesmo em um cenário de pandemia, a empresa manteve suas operações sem interrupções, garantindo um serviço essencial e de grande importância para o Brasil, uma vez que a empresa transporta cerca de 50% do gás consumido no País. O volume médio de gás entregue em 2020 foi de 34,4 milhões de m³ por dia.

Quanto ao desempenho financeiro, destaca-se o lucro líquido de R\$ 2,5 bilhões, um crescimento de 14% em relação ao ano anterior. A manutenção do resultado está

relacionada, entre outros fatores, à modalidade contratual utilizada pela empresa, chamada de *ship or pay*, que assegura previsibilidade e estabilidade de receita com base na capacidade de transporte contratada.

Em 2020, foram realizados investimentos no valor total de R\$ 173 milhões, majoritariamente destinados à aquisição da Estação de Compressão de Mantiqueira, manutenção e modernização da malha de gasodutos e construção do Ponto de Recebimento de Guapimirim (RJ).

R\$27,6B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

2.048 km

DE GASODUTOS, 44 PONTOS DE ENTREGA E 6 ESTAÇÕES DE COMPRESSÃO

158,2M

DE M³ DE GÁS TRANSPORTADOS POR DIA (CAPACIDADE CONTRATUAL)

Estação de compressão de gás da NTS

A empresa também deu continuidade ao seu plano de internalização das atividades de Operação e Manutenção, investindo em processos, sistemas, infraestrutura e ampliação do quadro de funcionários.

Como reflexo dos sólidos resultados operacionais da NTS, a agência classificadora de risco de crédito Fitch Ratings manteve inalterado o *rating* nacional de longo prazo e o *rating* da segunda emissão de debêntures da empresa em "AAA(bra)", com manutenção de perspectiva estável.

Além disso, a NTS foi mais uma vez reconhecida entre as Maiores e Melhores da revista Exame (46ª edição do prêmio), como a melhor empresa do ano na categoria Transporte, e venceu pelo terceiro ano consecutivo o Prêmio Valor 1000 no segmento Transporte e Logística. A empresa manteve, ainda, a certificação do Great Place to Work (GPTW), que demonstra o bom ambiente de trabalho a partir de uma pesquisa com os colaboradores.



PERSPECTIVAS

A NTS está cada vez mais preparada para o novo mercado de gás e a era multiclientes. Com a aprovação da Nova Lei do Gás (PL 4476/2020), a expectativa da empresa é de que o setor ganhe mais competitividade e novas oportunidades de expansão.

Ao longo de 2021, a empresa espera completar o processo de internalização das atividades de Operação e Manutenção. Essa transição continuará a envolver investimentos em equipamentos, instalações,

contratação e treinamento de funcionários, além da disseminação de uma cultura corporativa fortemente baseada em integridade, segurança operacional, proteção das pessoas e confiabilidade técnica. Para o próximo triênio, estão previstos investimentos de R\$ 455 milhões.



A Quantum atua no setor de transmissão de energia elétrica, com concessões para construção e operação de 5.341 km de linhas e 49 subestações de energia. A empresa é responsável por nove projetos (Chimarrão, Esperanza, JMM, Mantiqueira, Pampa, Odoyá, Sertaneja, Sanguinetti e Veredas), distribuídos por oito estados brasileiros (Bahia, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul).



Torre de transmissão de energia

Um dos destaques da empresa em 2020 foi a conclusão, em março, do processo de aquisição da concessionária Pampa, que pertencia à Sterlite Power. Essa concessão prevê a construção de 326 km de linhas de transmissão e quatro subestações, o que reforçará a presença da empresa no Sul do País. Serão investidos, aproximadamente, R\$ 753 milhões, e a Receita Anual Permitida (RAP) será de R\$ 86 milhões a partir de 2023. Foi iniciada a contratação do financiamento para esse projeto, com empréstimos de curto prazo no valor total de R\$ 250 milhões.

Ao longo do mesmo ano, foram realizados investimentos no valor total de R\$ 3,5 bilhões, contribuindo para a energização de aproximadamente 670 km em linhas de transmissão e oito subestações. Com isso, a empresa encerrou 2020 com, aproximadamente, 2.009 km de

linhas e 18 subestações em operação, gerando RAP de R\$ 470 milhões. Os ativos operacionais equivalem a 37% do total de linhas e 26% da RAP total do portfólio contratado.

As concessões são reguladas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e os contratos têm duração de 30 anos. O faturamento da empresa é baseado na disponibilidade dos ativos ao sistema de energia elétrica do País, sem variações relacionadas ao volume de energia transportado, o que contribui para maior previsibilidade da receita. O início do faturamento ocorre quando um empreendimento entra em operação.

A Brookfield mantém 50% de participação nos projetos durante a etapa de construção e, após a conclusão da obra e início da operação, tem a opção de adquirir a participação restante.

R\$6,6B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

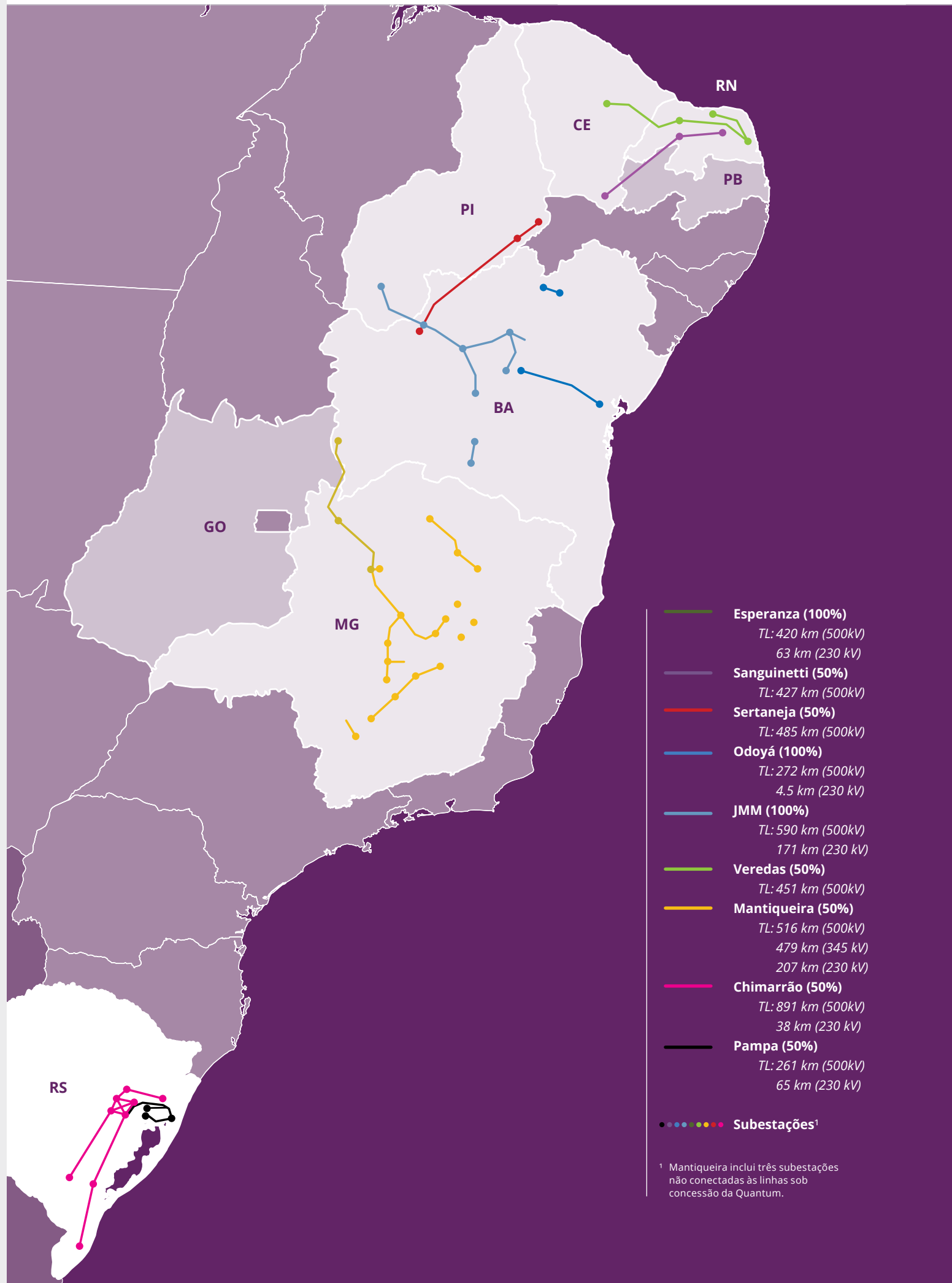
5.341 km

DE LINHAS DE TRANSMISSÃO,
SENDO 2.009 KM EM OPERAÇÃO

49

SUBESTAÇÕES DE ENERGIA,
SENDO 18 EM OPERAÇÃO

Torre de transmissão de energia



PERSPECTIVAS

No começo de 2021, a Quantum incorporou a participação remanescente na concessionária JMM, passando a deter 100% do capital da empresa. Até o fim do ano, planeja incorporar a participação restante em Sanguinetti e Veredas.

Além disso, finalizará a estruturação do financiamento de longo prazo do projeto Pampa, com a contratação de empréstimos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com montante estimado em R\$ 680 milhões.

Também para 2021, está prevista a energização de mais de 2.947 km de linhas de transmissão e 26 subestações dos projetos Veredas, Sertaneja, Mantiqueira, Chimarrão e Pampa, nos estados do Piauí, Rio Grande do Sul, Bahia e Minas Gerais. Para o próximo triênio, são esperados R\$ 3,1 bilhões em investimentos.



A VLI é uma das maiores operadoras de logística integrada do Brasil. A empresa engloba as ferrovias Norte-Sul (FNS) e Centro-Atlântica (FCA), além de terminais intermodais, que unem o carregamento e o descarregamento de produtos ao transporte ferroviário, e terminais portuários situados em eixos estratégicos da costa brasileira, tais como em Santos (SP), São Luís (MA) e Vitória (ES).

No total, a empresa conta com 4.800 km de ferrovias, que se conectam com seis terminais portuários (três próprios e três de terceiros) e oito terminais intermodais. Sua frota abrange, aproximadamente, 700 locomotivas e 24.000 vagões que transportam as riquezas do Brasil por rotas que passam por 300 municípios e dez estados brasileiros das regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste.

Em 2020, a VLI apresentou receita líquida de R\$ 5,6 bilhões, resultado 6% maior do que o ano anterior. O EBITDA foi de R\$ 2,5 bilhões, que corresponde a um crescimento de 4% em comparação a 2019, e os investimentos totalizaram R\$ 1,0 bilhão. Em relação ao volume, a movimentação de cargas foi de 40,8 bilhões de toneladas úteis por quilômetro (TKU) nas ferrovias – um aumento de 5% sobre 2019 – e de 40,8 milhões de toneladas úteis (TU) nos terminais portuários – 2% abaixo do ano anterior. Os resultados foram impactados principalmente pelo agronegócio, setor que corresponde a, aproximadamente, 60% do volume transportado pela VLI.

Uma conquista importante de 2020 foi inauguração de dois armazéns de açúcar no estado de São Paulo, em parceria com a produtora de açúcar Tereos. As novas

estruturas têm capacidade total para 240 mil toneladas, o que permitirá o transporte de um milhão de toneladas de açúcar bruto por ano. Um dos armazéns está localizado no Terminal Integrador Portuário Luiz Antonio Mesquita (Tiplam), ativo da VLI localizado no Porto de Santos, e o segundo fica no terminal Guará, estrutura da VLI situada no interior do estado de São Paulo, onde estão as unidades industriais da Tereos. Foram investidos R\$ 205 milhões no projeto, sendo cerca de 30% aportados pela VLI.

Outros destaques do ano são os reconhecimentos e premiações. A VLI foi reconhecida como uma das 100 empresas líderes em inovação aberta no País (TOP 100 Open Corps), segundo o ranking divulgado pela plataforma 100 Open Startups, e conquistou o Prêmio Valor Inovação Brasil na categoria Transportes e Logística, concedido pelo jornal Valor Econômico e pela Strategy&. Alcançou também a primeira posição entre As Melhores da Dinheiro 2020, na categoria Logística, e recebeu o Prêmio Eco Amcham Estadão, na categoria Sustentabilidade em Processos – Grandes Empresas, por conta do Programa Atitude Ambiental, que busca promover a mudança de comportamento em relação ao meio ambiente.

R\$6,4B

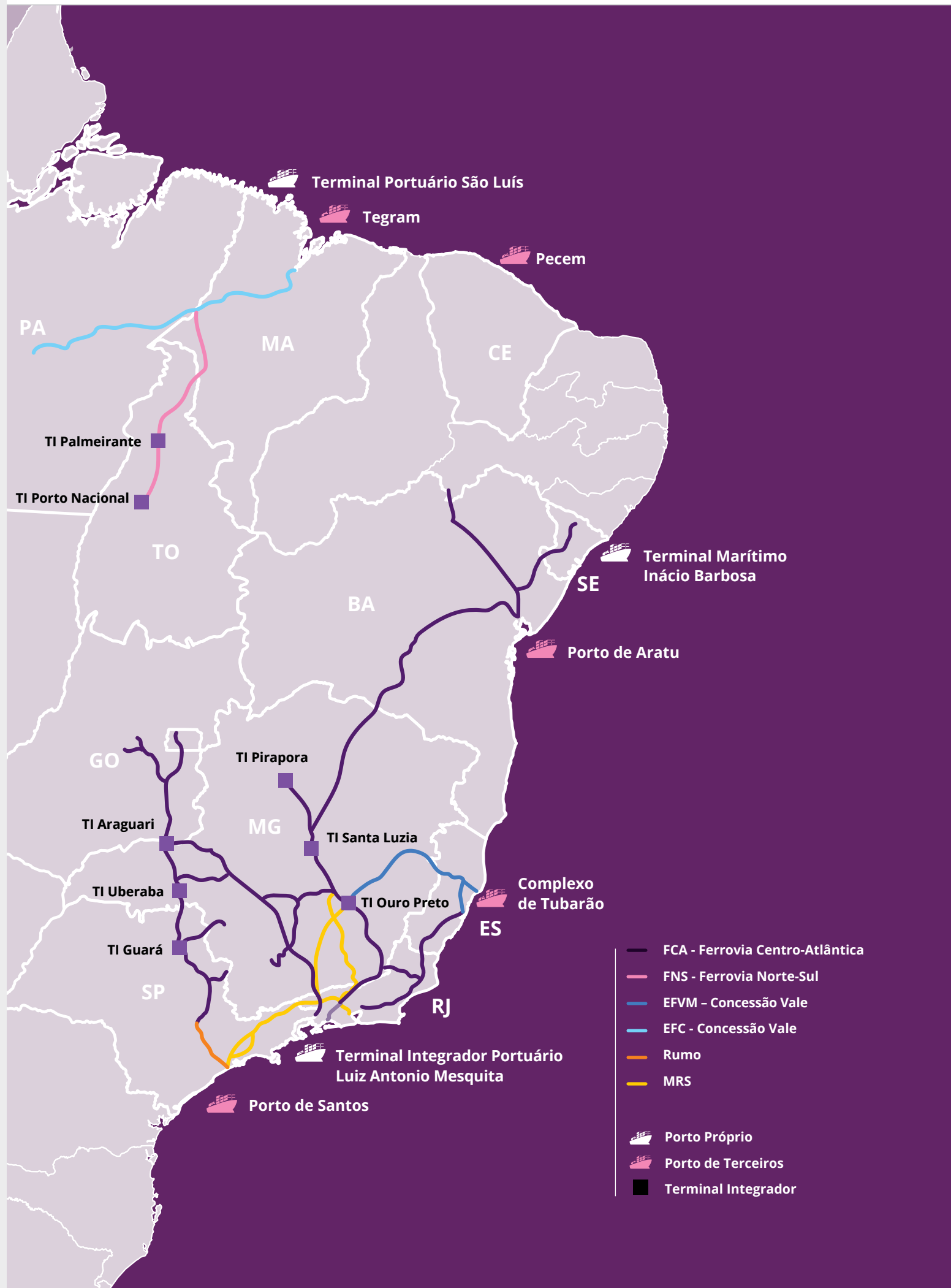
EM ATIVOS SOB GESTÃO

4.800 km

DE FERROVIAS

14

TERMINAIS EM OPERAÇÃO
(8 INTERMODAIS E 6 PORTUÁRIOS)



PERSPECTIVAS

A VLI deve continuar a capturar os bons resultados do setor agrícola no próximo ano. De acordo com o 4º Levantamento da Safra de Grãos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produção brasileira de grãos na safra 2020/2021 deve registrar um novo recorde, com aumento de 3,1% em relação ao período anterior (2019/2020).

O segmento de siderurgia, que corresponde a 25% do volume transportado pela empresa, também deve ter um desempenho positivo. O Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (Inda) divulgou que o setor de aços planos espera crescimento de 8% a 10% na comparação com 2020.

Para o próximo triênio estão previstos investimentos de R\$ 3,6 bilhões, que serão direcionados para vias permanentes, material rodante (vagões e locomotivas), infraestrutura, gestão ambiental, entre outras finalidades. Com isso, a VLI aprimorará continuamente seus níveis de eficiência, produtividade e inovação.



Terminal Tiplam da VLI, São Paulo

A Arteris é uma das maiores operadoras de concessões rodoviárias do Brasil, com 3.200 km de estradas administradas, que representam 18% do total das rodovias brasileiras sob concessão. A empresa é responsável por cinco concessões federais – Litoral Sul, Planalto Sul, Fernão Dias, Régis Bittencourt e Fluminense – e duas concessões estaduais paulistas – Intervias e ViaPaulista.



Trecho da Arteris ViaPaulista

Em junho de 2020, foi encerrado o período de 22 anos de concessão da Centrovias, que deixa um legado positivo para infraestrutura rodoviária de São Paulo. Décadas de investimento posicionaram as rodovias administradas pela Centrovias entre as cinco melhores do Brasil, de acordo com as últimas edições da Pesquisa da Confederação Nacional dos Transportes.

Ao longo de 2020, o tráfego pedagiado foi impactado pela pandemia da Covid-19, principalmente com a redução da circulação de veículos leves pelas estradas a partir de março. Como resultado, foram registrados 611 milhões de veículos equivalentes no tráfego pedagiado, uma redução de 1,3% em relação a 2019¹.

Buscando mitigar os impactos da pandemia para a geração de caixa, a Arteris implementou diversas medidas para otimizar custos e despesas em suas concessionárias, que tiveram reflexo positivo nos resultados. As receitas com pedágios atingiram R\$ 2,66 bilhões, resultado equivalente ao apresentado em 2019, impulsionado pela intensificação do tráfego de caminhões durante a pandemia.

O EBITDA Ajustado, que não considera o efeito da provisão de manutenção das rodovias (uma vez que esta não tem efeito em caixa), atingiu R\$ 1,73 bilhão, aproximadamente 7% abaixo do que no ano anterior, que foi de R\$ 1,86 bilhão. Em consequência, a margem de EBITDA Ajustado passou de 67,7% em 2019 para 69,6% em 2020¹.

No último ano, foram realizados investimentos no valor de R\$ 1,4 bilhão em melhorias, expansão e manutenção das rodovias, direcionadas ao Complexo Viário Waldo Adalberto

¹ Excluindo a CentroVias da base de cálculo.

R\$11B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

3.200 km

DE RODOVIAS

611M

DE VEÍCULOS EQUIVALENTES EM TRÂNSITO

Trecho da Arteris Intervias



Trecho da Arteris Régis Bittencourt

da Silveira (SP); aos contornos viários de Mogi Mirim (SP), de Betim (MG) e de Florianópolis (PR); à Serra do Cafezal (SP/PR) e BR-101 (RJ); e às áreas de escape da Régis Bittencourt e da Litoral Sul.

Além de buscar um sólido desempenho financeiro e operacional, a Arteris reafirma seu compromisso com a segurança em suas rodovias. A empresa aderiu à iniciativa Década de Ação para Segurança no Trânsito, da Organização das Nações Unidas (ONU), e atingiu a meta do projeto, de reduzir pela metade o número de acidentes até o fim de 2020 por meio de pesquisas comportamentais, análises de tráfego, mapeamento de acidentes e investimentos em novas tecnologias. Estima-se que a empresa tenha contribuído para salvar mais de 2.300 vidas nos últimos dez anos.

PERSPECTIVAS

De acordo com o Relatório Executivo do Plano Nacional de Logística 2025, 65% do transporte de cargas do Brasil passa por rodovias. Por conta da relevância desse modal para o desenvolvimento econômico do País e da necessidade de desenvolver continuamente a infraestrutura, estão previstas oportunidades para investimento no setor por meio de leilões rodoviários. A Arteris irá analisar as condições de futuras licitações, considerando fatores como o atual nível de alavancagem da empresa e a sua visão de longo prazo para o negócio.

Além disso, para o próximo triênio estão previstos investimentos de R\$ 5,9 bilhões nas rodovias que já estão no portfólio da empresa.

¹ Excluindo a CentroVias da base de cálculo.



- Planalto Sul (federal)
- Litoral Sul (federal)
- Régis Bittencourt (federal)
- Fernão Dias (federal)
- ViaPaulista (estadual)
- Intervias (estadual)
- Autopista Fluminense (federal)

Private Equity

A área de Private Equity da Brookfield está focada na aquisição de negócios de alta qualidade, seja empresas ou dívidas. No Brasil, tem um portfólio de R\$ 26 bilhões em ativos sob gestão. Os investimentos atuais são direcionados aos setores de saneamento básico, gestão e locação de frota de leves e pesados e incorporação imobiliária residencial. A área de Private Equity também é responsável por apoiar investimentos globais do grupo com presença no País. Em 2020, a companhia lançou no Brasil uma plataforma de financiamentos estratégicos e mezaninos, o Brookfield Special Investments.

A BRK Ambiental é a empresa privada líder em tratamento de água e esgoto do Brasil e atende mais de 16 milhões de pessoas em 13 estados brasileiros. Conta com um portfólio diversificado de ativos formado por 23 Sociedades de Propósito Específico (SPE), unidades de negócio que operam sob o modelo de concessão pública e outras modalidades de parcerias público-privadas (PPPs).



ETE em Aparecida de Goiânia (GO)

O ano de 2020 foi bem-sucedido para a BRK Ambiental. O desempenho da empresa permaneceu resiliente ao longo de 2020, dada a natureza essencial dos serviços de água e esgoto que fornece.

Os investimentos foram direcionados com prioridade para a ampliação da cobertura de água e esgoto, que exerce impacto direto sobre a saúde das famílias, sobretudo no enfrentamento da pandemia. Nesse contexto, a empresa fortaleceu a sua infraestrutura de atendimento e adicionou 638 km de redes, conectando 93 mil novas residências e comércio¹.

No cenário regulatório, 2020 foi um divisor de águas para o setor de saneamento. Em julho, foi sancionado o Novo Marco Legal do Saneamento (Lei 14.026, de 15/07/2020), que engloba uma série de regulamentações e aponta para a evolução das condições de desenvolvimento do saneamento do Brasil, contribuindo para a ampliação do acesso da população à água de qualidade e ao esgotamento sanitário tratado.

¹ Dados consideram as 23 SPEs da BRK Ambiental

RS\$17B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

+100

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

+16M

DE PESSOAS BENEFICIADAS

Estação de Tratamento de Água, Porto Ferreira (SP)



Unidade BRK Ambiental, Limeira (SP)

Após a nova lei do saneamento entrar em vigor, a BRK venceu um importante leilão promovido pelo estado de Alagoas para concessão plena dos serviços públicos de abastecimento de água esgotamento sanitário em 13 municípios da Região Metropolitana de Maceió. Com mais de R\$ 5 bilhões em investimentos (entre outorga e operação), o projeto beneficiará, aproximadamente, 1,5 milhão de habitantes pelos próximos 35 anos, com previsão de universalização da água em 2026 e 90% da população com acesso à rede de esgotos até o 16º ano de contrato. Essa conquista consolida a liderança da BRK Ambiental no Nordeste do Brasil e cria perspectivas positivas para a expansão da atuação em outros estados.

Sobre a estratégia financeira e de governança da empresa, em setembro de 2020, a BRK concluiu uma reorganização societária que resultou em um aumento de capital social em R\$ 2,1 bilhões, sendo R\$ 523 milhões em caixa, reduzindo a alavancagem da empresa. O *rating* corporativo da empresa é Aa2.br, em escala nacional, com perspectiva estável, segundo a agência Moody's.

No mês seguinte, a BRK captou, por meio de sua controladora, R\$ 1,1 bilhão em debêntures sustentáveis (8ª emissão), em duas séries com vencimentos em 2025 e 2034, junto aos bancos BTG, Itaú e ABC, permitindo a quitação antecipada de financiamentos corporativos e alongando o perfil da dívida, que passa a ter um tempo médio de pagamento de aproximadamente sete anos.

Para avançar em relação à eficiência operacional, a BRK Ambiental acelerou as iniciativas de inovação e transformação digital em 2020. Os investimentos crescentes em inovação ajudaram a viabilizar diversos projetos, como o de "Qualidade 4.0", com a implementação de processos de monitoramento dos parâmetros da qualidade da água, e o "Aplicativo de Recadastramento", que propicia aos agentes de campo fazerem o registro de dados e imagens em tempo real. Essas e outras iniciativas propiciaram à empresa conquistar o Prêmio Valor Inovação Brasil 2020, na categoria Infraestrutura, pelo segundo ano consecutivo.

PERSPECTIVAS

Com o novo Marco Legal do Saneamento, a BRK Ambiental encontra condições apropriadas para acelerar a sua estratégia de crescimento inorgânico. A previsão de investimentos para o próximo triênio é de aproximadamente R\$ 5 bilhões.

A BRK Ambiental acredita que os investimentos em infraestrutura de saneamento serão um pilar fundamental para a recuperação da economia brasileira depois da crise gerada pela Covid-19, e está certa de que será um *player* estratégico para esse novo momento do País.



Laboratório de Qualidade da Água, Sumaré (SP)

Com quase 50 anos de mercado, a Ouro Verde é uma das maiores empresas do Brasil de gestão e locação de frotas de veículos leves, caminhões e equipamentos pesados, com foco no atendimento a clientes corporativos. A empresa oferece serviços customizados e integrados, que incluem soluções tecnológicas, manutenção e operação de ativos.



Frota sob gestão da Ouro Verde

Durante a pandemia da Covid-19, a Ouro Verde demonstrou que o seu modelo de negócio é resiliente e adaptável a crises. A empresa passou a ter um papel ainda mais estratégico de atendimento a setores considerados essenciais para a economia do País, como o de telecomunicações e o agronegócio. Também aumentou sua oferta de serviços nos setores de distribuição de alimentos, logística de bens de consumo, rodoviário, elétrico e saneamento.

Mesmo para os segmentos impactados negativamente pela crise, a terceirização representou uma alternativa para redução do custo total de posse (*total cost of ownership*) de ativos de mobilidade e permitiu a liberação do fluxo de caixa, com menor necessidade de capital de giro e aumento da liquidez.

Em 2020, a empresa apresentou um desempenho econômico-financeiro sólido. Atualmente, a Ouro Verde possui contratos com duração entre dois e sete anos com seus

R\$2,4B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

~23 mil

VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS

~500

CLIENTES CORPORATIVOS

Equipamentos pesados da Ouro Verde





clientes, contemplando R\$ 1,3 bilhão em receitas futuras contratadas. Tais compromissos fortalecem a geração operacional de caixa e geram maior previsibilidade de receita.

Ressalta-se que, no último ano, a Ouro Verde ampliou seu *mix* de clientes e diversificou ainda mais seus segmentos de atuação. Também firmou um contrato inédito com a Arteris, para a terceirização de 177 caminhões-guincho e de apoio, destinados ao atendimento de todas as suas concessões rodoviárias. A parceria demonstra o potencial de sinergia entre as empresas integrantes do portfólio da Brookfield no Brasil.

Como a maior parte da receita da Ouro Verde é proveniente dos veículos pesados, uma parcela importante dos investimentos em 2020 foi direcionada à ampliação da frota de caminhões. Entre as novidades está o investimento em um modelo de caminhão de tecnologia avançada, que promove maior eficiência para a logística da colheita de cana-de-açúcar, pois possui sistema de condução autônoma, faz trajetórias com precisão, realiza com um único conjunto a colheita e o transbordo da carga, além de outros benefícios. A Ouro Verde também entrou no setor de pequenas e médias empresas, expandindo seu ramo de atuação.

No início de 2021, a empresa recebeu a certificação ISO 14001, demonstrando que está em conformidade com os mais altos padrões de responsabilidade ambiental. Para obter o reconhecimento, a Ouro Verde desenvolveu ao longo de 2020 uma série de iniciativas para avaliar e mitigar seu impacto sobre o meio ambiente.

PERSPECTIVAS

O mercado de locação de veículos e máquinas/equipamentos vem crescendo consideravelmente nos últimos anos e continuará em desenvolvimento no Brasil. Estima-se que as empresas brasileiras terceirizem menos de 10% de sua frota, enquanto mercados mais desenvolvidos alcançam índices próximos de 60%.

A Ouro Verde segue com seu compromisso de crescimento e desenvolvimento, buscando as melhores oportunidades no mercado. A empresa manterá forte presença nos setores de telecomunicações e agronegócio, nos quais historicamente tem alta penetração, e continuará crescendo em outros setores como o de mineração, florestal, saneamento básico, elétrico, industrial, construção, concessão de rodovias e farmacêutico. Paralelamente, continuará empenhada em manter sua solidez financeira e rentabilidade operacional por meio de reduções de custos e despesas e de investimentos ainda mais seletivos.



Frota da Ouro Verde

A Tegra é uma das incorporadoras líderes no mercado imobiliário, com 43 anos de atuação. Ao longo de sua trajetória, entregou cerca de 100 mil imóveis, alcançando mais de 25 milhões de metros quadrados construídos.



Home Boutique, Niterói

Para a incorporadora, que concentra suas operações em São Paulo, Rio de Janeiro e Campinas, o ano de 2020 foi de desempenho positivo. Depois de ter conquistado o recorde em vendas dos últimos cinco anos logo em fevereiro de 2020, a chegada da Covid-19 levou a empresa a revisar o seu plano de negócio com foco na preservação de caixa. Porém, já em junho, o mercado imobiliário começou a apresentar recuperação, impulsionada por fatores como os juros baixos, a conseqüente queda nas taxas de financiamento e uma maior valorização do espaço residencial durante a pandemia.

Com sinalizações positivas do mercado, a empresa retomou os lançamentos, que totalizaram sete ao longo do ano. Em São Paulo, foram lançados os projetos Elo, Quad, TEG Corazza, TEG Vila Carrão e Square Garden. No mercado do Rio de Janeiro, a empresa lançou o Skylux, imóvel localizado no centro revitalizado da capital fluminense, e o Home Boutique, projeto de luxo em um endereço exclusivo na praia de Icaraí, em Niterói.

A empresa encerrou o ano com R\$ 962 milhões em Valor Geral de Vendas (VGV) de lançamentos, e as vendas brutas totalizaram R\$ 1,6 bilhão. A empresa registrou vendas líquidas de R\$ 1,3 bilhão.

R\$6,2B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

+25M

DE M² CONSTRUÍDOS

+100 mil

UNIDADES ENTREGUES ATÉ 2020

Square Garden, São Paulo

Também em 2020, foram entregues os empreendimentos PIN, Chez Vous, Olhar Augusta, Gabell Jardins, Jerivás - Caminho da Lapa e The Garden, localizados em São Paulo (SP), o La Vie, em Campinas (SP), e o Stories, no Rio de Janeiro (RJ). Apesar dos impactos gerados pela cadeia de abastecimento e de logística na pandemia, todos os empreendimentos foram entregues dentro do prazo contratual, o que reitera o compromisso da Tegra com seus clientes.

O momento atual do negócio está voltado a um ciclo de aquisição de terrenos, que cria condições para escalar os lançamentos e capturar resultados mais robustos nos próximos anos. Deve-se considerar que as atividades da empresa têm um ciclo longo, com duração de 4 a 5 anos entre incorporação, lançamento, vendas e construção.

PERSPECTIVAS

O mercado imobiliário deve seguir aquecido em 2021, estimulado pelas taxas de juros baixas e pela sinalização de recuperação da economia.

A Tegra segue com uma atuação fortemente baseada em inteligência de mercado e *data analytics*, com atenção às transformações no mercado imobiliário e no perfil do consumidor, a fim de conquistar resultados cada vez mais consistentes ao longo do tempo.

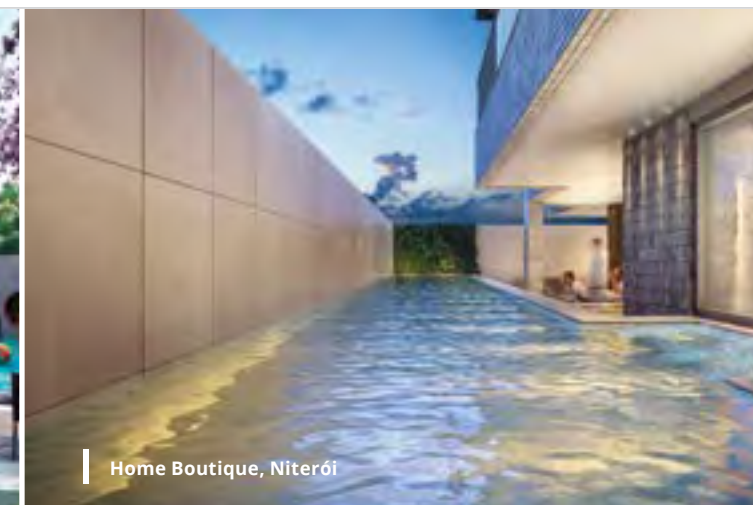


A unidade de desenvolvimento urbano da Tegra está dedicada a desenvolver empreendimentos horizontais de alta qualidade, com foco nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul.

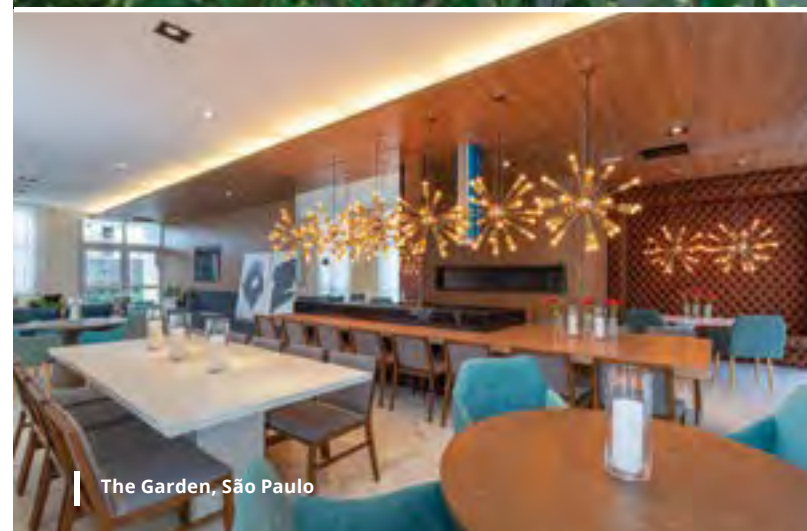
A empresa continua engajada com a manutenção e preservação da Reserva Biológica Tamboré, Unidade de Proteção Integral da Mata Atlântica localizada em Santana do Parnaíba (SP), por meio de convênio firmado com a prefeitura do município. A parceria contempla pesquisas e medidas de conservação em uma área com 3,7 milhões de metros quadrados, que abrange 18 nascentes, além de 193 espécies vegetais e 197 espécies de aves, répteis, anfíbios e mamíferos.



ELO, São Paulo



Home Boutique, Niterói



The Garden, São Paulo



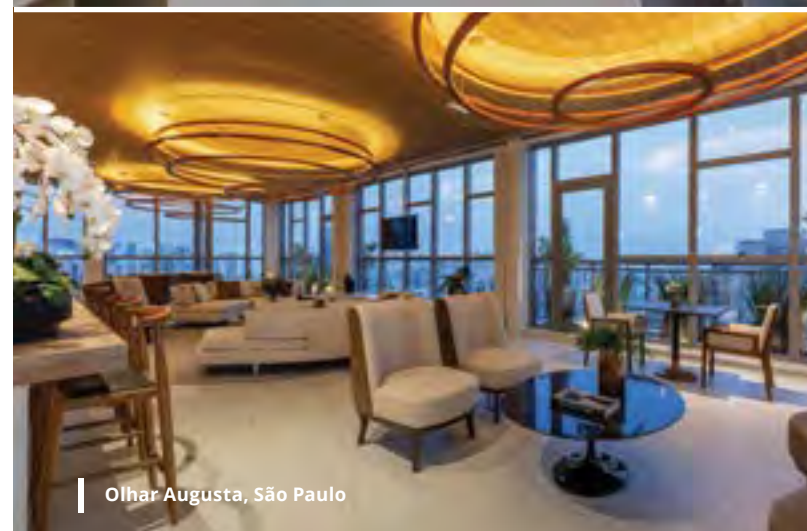
TEG Vila Carrão, São Paulo



Chez Vous, São Paulo



La Vie, Campinas



Olhar Augusta, São Paulo



PIN, São Paulo

Brookfield Special Investments

A Brookfield desenvolveu ao longo dos últimos anos o Brookfield Special Investments (BSI), um veículo dedicado a investimentos de grande escala, sem controle acionário e vinculados a ações em múltiplos setores. O BSI tem como alvo situações oportunistas e estratégicas ao longo do ciclo econômico, e é projetado para atender a uma necessidade crescente de empresas que buscam soluções de capital flexível para atingir seus objetivos corporativos.



O BSI se concentra em setores, regiões e ativos nos quais a Brookfield tem amplo conhecimento, com base na profunda experiência operacional e longo histórico como investidor de valor.

No Brasil, o BSI anunciou uma transação no início de 2021 para fornecer US\$ 240 milhões em financiamento estruturado

para a Brasil Telecom Comunicação Multimídia S.A. ("InfraCo"), subsidiária integral da Oi que foi constituída como a unidade de infraestrutura de fibra do grupo. Essa transação foi anunciada pela Oi em fevereiro de 2021, com fechamento ainda pendente na data de publicação deste relatório.

Investimentos globais com operações no Brasil

A Brookfield tem em seu portfólio global empresas que atuam no Brasil por meio de subsidiárias. Essas organizações contam com o suporte operacional, estratégico e comercial da equipe local de Private Equity da Brookfield, que é altamente especializada no mercado do País. Conheça a seguir essas empresas:



CLARIOS

Líder mundial em soluções para armazenamento de energia e em baterias para veículos, também conhecida por sua marca Heliar. No Brasil, a Clarios possui uma fábrica em Sorocaba (SP), além de um centro de distribuição e cinco centros de reciclagem, distribuídos nos estados de Minas Gerais e Pernambuco.



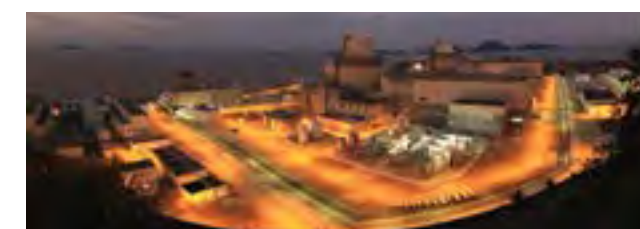
GREENERGY

Especializada na distribuição de combustíveis, a empresa negocia produtos petrolíferos pelo mundo para suprir as demandas de seus clientes no Reino Unido, Irlanda, Canadá e Brasil. No País, atua como exportadora de etanol e importadora de diesel para distribuidores nacionais, atendendo seus clientes por meio dos portos de Santos (SP) e de Paranaguá (PR).



ALTERA INFRASTRUCTURE

Presta serviços de infraestrutura de exploração e de transporte marítimo de petróleo e gás, com atuação em áreas estratégicas, como a costa leste do Canadá, o mar do Norte, na Europa, e o litoral do Brasil. As unidades operacionais no País estão localizadas nas cidades do Rio de Janeiro (RJ), Macaé (RJ) e Aracaju (SE).



WESTINGHOUSE

Líder global em serviços de infraestrutura para geração de energia nuclear, está presente em 19 países ao redor do mundo. No Brasil, a empresa assinou um contrato com a Eletronuclear, subsidiária da Eletrobras, para atuar no projeto de extensão de vida útil da usina nuclear Angra 1, localizada em Angra dos Reis (RJ).

Energia Renovável

A Brookfield é um dos maiores investidores e operadores globais na geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis. No Brasil, o setor concentra R\$ 18 bilhões em ativos sob gestão e uma capacidade instalada de 1,6 GW. Possui portfólio diversificado, que abrange geração de energia hidrelétrica, eólica, solar e a partir de biomassa.

A Elera Renováveis é uma das maiores empresas de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis do Brasil. Seu portfólio compreende 43 usinas hidrelétricas, 19 parques eólicos e quatro usinas de biomassa, que correspondem a 1,6 GW de capacidade instalada. Além disso, há 34 parques solares em construção divididos em três grandes complexos e uma pequena central hidrelétrica em desenvolvimento, que adicionam 1,8 GW ao portfólio.



UHE Itiquira, Mato Grosso

A marca Elera Renováveis foi lançada em 2020, substituindo a Brookfield Energia Renovável. Essa mudança visa fortalecer a identidade ligada à energia renovável sustentável, seguindo, também, uma orientação global de mudança de marca de todas as empresas de energia que ainda levavam o nome da Brookfield.

Em 2020, a Elera estreou no setor fotovoltaico, realizando a aquisição de três grandes projetos solares. O primeiro deles foi o complexo Alex, em Limoeiro do Norte e Tabuleiro do Norte (CE), que já está em construção e deve

ser inaugurado em 2021, com 360 MW de capacidade instalada e investimento de cerca de R\$ 316 milhões de capital próprio.

Na sequência, foi a vez do projeto Janaúba, no norte de Minas Gerais, que será o maior complexo solar da América Latina, com 1,2 GW de capacidade instalada e 1,5 milhão de módulos fotovoltaicos. As obras já começaram e o início da operação ocorrerá em duas fases, sendo a primeira em 2022 e a segunda em 2023. Os investimentos de capital próprio no projeto totalizam R\$ 1,1 bilhão.

R\$18B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

~1,6GW

DE CAPACIDADE INSTALADA

101

ATIVOS, SENDO 43 HIDRELÉTRICAS, 19 PARQUES EÓLICOS, 4 USINAS DE BIOMASSA, 34 PARQUES SOLARES EM DESENVOLVIMENTO E 1 PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA EM CONSTRUÇÃO

Parque eólico da Elera no Rio Grande do Norte

Por fim, foi ampliada a atuação no Ceará com o projeto Aratinga, que terá capacidade instalada de 210 MW, com início da operação previsto para 2023. Os investimentos somam R\$ 216 milhões de capital próprio.

Além das instalações solares, a empresa adicionará ao portfólio uma Pequena Central Hidrelétrica (PCH) chamada Foz do Estrela, localizada no Paraná, com 29,5 MW. As obras devem ser concluídas em 2021.

Também em 2020, a Elera investiu R\$ 100 milhões em seus ativos operacionais, buscando a melhoria contínua de sua eficiência, qualidade, disponibilidade e segurança. A empresa vem trabalhando, por exemplo, na modernização das instalações, na substituição de componentes e na incorporação de novas tecnologias de monitoramento e predição.

Com relação ao desempenho econômico-financeiro, os resultados foram sólidos, embora tenha sido um ano de ventos mais fracos. A receita com as operações de geração de energia no Brasil foi de R\$ 1,7 bilhão e o EBITDA atingiu R\$ 1,6 bilhão, o mais alto na história da companhia. A renegociação do GSF (*generation scaling factor*), da qual a empresa participou ativamente, obtendo renovações de concessões, tiveram impacto nesses resultados. A alta disponibilidade operacional e os custos operacionais mais baixos também contribuíram.

A Elera conta com empreendimentos cadastrados na Plataforma I-REC (Renewable Energy Certificate), sistema global que possibilita a emissão de certificados de energia renovável. Os RECs podem ser transacionados para usuários de energia não limpa como forma de compensação das emissões de carbono e investimento em fontes renováveis. Em 2020, foi vendido o primeiro certificado de energia limpa.

PERSPECTIVAS

A Elera Renováveis continua no processo de crescimento e diversificação de suas fontes de energia limpa por meio da construção e entrega dos empreendimentos já anunciados e pela busca de novas oportunidades de negócio, considerando fusões, aquisições e projetos *greenfield*.

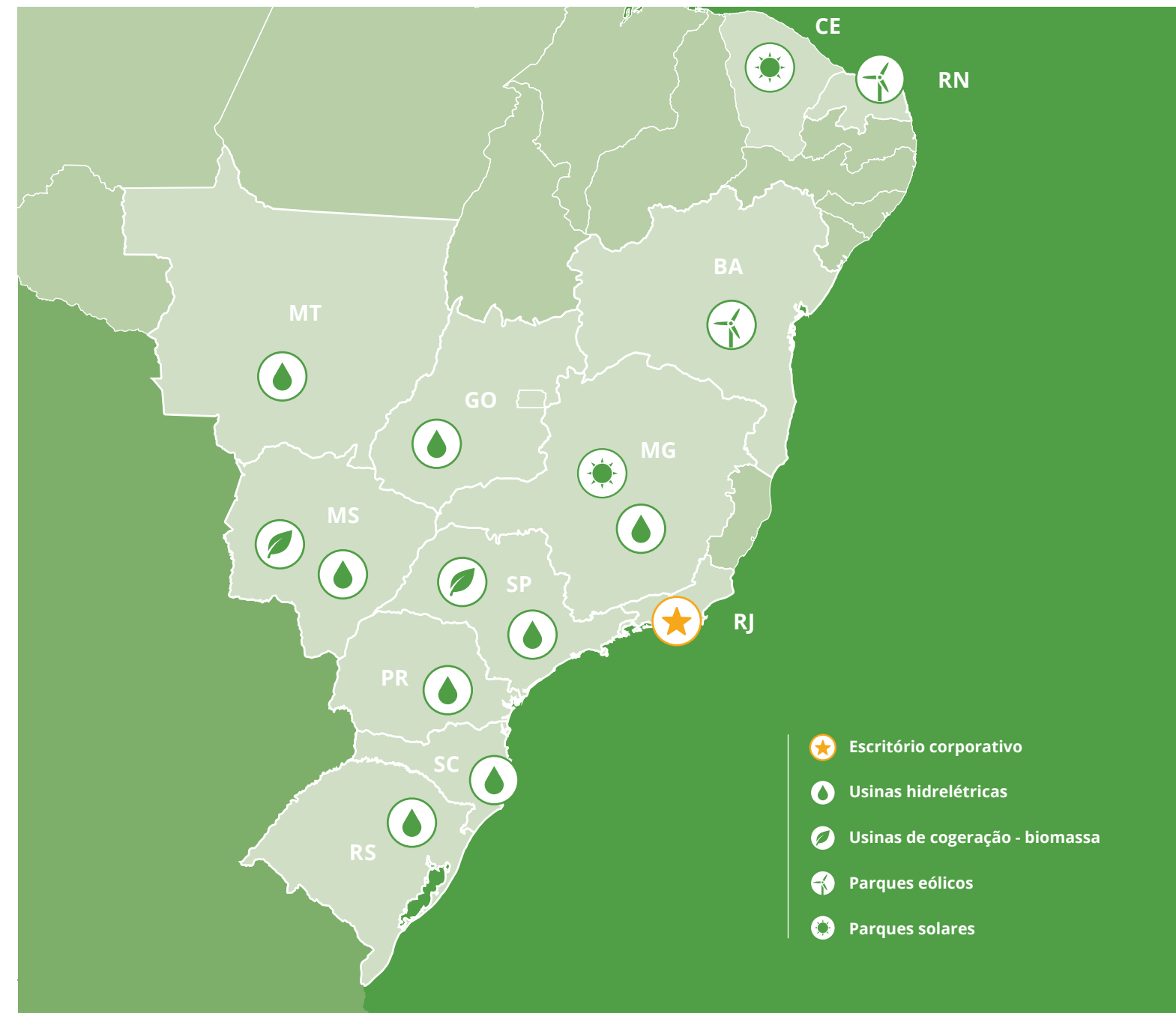
A empresa programou investimentos de capital próprio de cerca de R\$ 2 bilhões até 2023. A maior parte será direcionada para os complexos solares, que contribuirão para dobrar a capacidade instalada da companhia. Investimentos também serão feitos

em um novo parque eólico no Rio Grande do Norte, com capacidade para gerar 270 MW na primeira fase e 200 MW numa possível extensão. A aquisição desse projeto já foi assinada, mas o *closing* da operação, previsto para o 4º trimestre de 2021, está sujeito a condições precedentes.

Também investirá R\$ 230 milhões em seus ativos operacionais nos próximos três anos, buscando a melhoria de sua eficiência. Nesse sentido, em 2021, será implantado o Centro de Monitoramento de Ativos, que terá sistemas de análise e detecção preditiva de falhas, entre outras tecnologias.



PCH Sacre II, Mato Grosso



Investimentos Imobiliários

A Brookfield tem R\$ 11 bilhões em ativos sob gestão no setor de investimentos imobiliários no Brasil. Os investimentos estão distribuídos nos segmentos de edifícios corporativos de alto padrão, parques logísticos e shopping centers, com aproximadamente um milhão de metros quadrados de área locável e em desenvolvimento.

Edifícios Corporativos

A Brookfield Properties atua no segmento de edifícios corporativos com 12 empreendimentos que totalizam 380.767 m² de área, sendo 279.259 m² de área locável e 101.508 m² em desenvolvimento, distribuídos nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.



Sede da L'Oréal no Brasil, Rio de Janeiro

No último ano, esse portfólio passou por transformações. Em função da queda recorde dos juros no Brasil, que culminou em uma redução significativa da taxa de capitalização (*cap rate*) e consequente valorização dos imóveis, a Brookfield realizou a venda do WT Morumbi e do EZ Tower B, com *cap rate* entre 5,4% e 5,7%. Também vendeu o Edifício Morumbi com *cap rate* de 6,17%, e por um valor 69% superior ao da compra.

Mesmo em um cenário de pandemia, a Brookfield aumentou de 86% para 91% a taxa de ocupação média

em seus escritórios no Brasil, atraindo, inclusive, mais de 30.000 m² em novas locações. A Torre Sigma, no Complexo 17007 Nações, por exemplo, alcançou 97% de ocupação. Além disso, a inadimplência foi mantida nos menores níveis da história, abaixo de 1%, e as revisionais de 14 contratos tiveram reajuste médio de 23%, o que demonstra a forte atratividade e a resiliência do portfólio.

No mesmo ano, a Brookfield concluiu a aquisição de dois empreendimentos em desenvolvimento em São Paulo. O primeiro deles foi a aquisição de 69% do Passeio

R\$7,6B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

~280 mil

M² DE ÁREA LOCÁVEL E ~102 MIL M² EM DESENVOLVIMENTO

12

EDIFÍCIOS CORPORATIVOS, SENDO 3 EM DESENVOLVIMENTO



Brazil Financial Center, São Paulo



ESTAÇÃO JOÃO DIAS DA CPTM

Em 2019, a Brookfield assumiu o compromisso de construir a Estação João Dias da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e realizar a doação desse equipamento ao Governo do Estado de São Paulo. As obras estão em andamento, com previsão de entrega antecipada no primeiro semestre de 2022. Com investimentos de R\$ 65 milhões, a estação será integrada ao empreendimento 17007 Nações e deverá receber mais de 10 mil usuários por dia. Depois de inaugurada, a CPTM será responsável pela operação e manutenção da estação.

Complexo 17007 Nações, São Paulo

Paulista, com área total de 49.119 metros quadrados (escritório, *loft* e comércio), que teve o projeto aprovado e está em construção. A segunda compra foi do O Parque, empreendimento *mixed-use* (escritório, residência e comércio), com 22.247 metros quadrados. Ambos serão entregues em 2022.

Adicionalmente, foi firmado um contrato *built-to-suit* com a WPP, um dos maiores grupos de propaganda do mundo, para um novo edifício de escritórios na Vila Leopoldina, em São Paulo. O empreendimento tem um projeto inovador e será um marco na região, que tende a ser um novo polo de escritórios na zona oeste da cidade. A locação tem duração de 15 anos e prevê a ocupação de 80% do edifício pela WPP.

A Brookfield continua a adotar certificações de construções sustentáveis, como a Leadership in Energy and Environmental Design (LEED), do US Green Building Council – Conselho de Construção Sustentável dos Estados Unidos. Atualmente são certificados os empreendimentos: Eldorado, 17007 Nações, Faria Lima 3500, L'Oréal e Senado, além do WT Morumbi e EZ Towers, que foram vendidos em 2020. Há expectativa de certificar, também, os novos empreendimentos Passeio Paulista, O Parque e WPP.

A companhia sempre busca as mais avançadas práticas de acessibilidade em seus empreendimentos. Nesse processo, o WT Morumbi recebeu a certificação "GuiadeRodas" e o 17007 Nações está em processo de certificação.

EDIFÍCIOS DE ESCRITÓRIOS

EM OPERAÇÃO

EMPREENDIMENTO	CIDADE	ANO DE AQUISIÇÃO	ÁREA (M ²)
17007 Nações (Torre Sigma e Open Mall)	São Paulo	2011	65.170
Faria Lima 3500	São Paulo	2014	25.686
BFC	São Paulo	2019	32.478
Eldorado	São Paulo	2019	23.455
Senado	Rio de Janeiro	2015	77.151
L'Oréal	Rio de Janeiro	2015	19.801
Sylvio Fraga	Rio de Janeiro	2016	2.716
Torre Almirante	Rio de Janeiro	2019	25.106
Flamengo	Rio de Janeiro	2019	7.696
Área total locável (m²)			279.259

EM DESENVOLVIMENTO

EMPREENDIMENTO	CIDADE	ANO DE AQUISIÇÃO	ÁREA (M ²)
Passeio Paulista	São Paulo	2020	33.892
O Parque	São Paulo	2020	22.247
WPP	São Paulo	2020	45.369
Área total em desenvolvimento (m²)			101.508

Parques logísticos

A Brookfield possui um portfólio logístico formado por cinco empreendimentos, com 513.337 m² de área total, sendo 194.442 m² prontos para locação e 318.895 m² em desenvolvimento.



Parque logístico Cabreúva, São Paulo

Em 2020, o contexto de pandemia contribuiu para o aquecimento do *e-commerce* e para aumentar ainda mais a demanda por infraestrutura logística no País, principalmente em regiões estratégicas de conexão com grandes centros urbanos.

O destaque foi a aquisição de dois empreendimentos em Guarulhos (SP), ambos com visibilidade e acessos diretos à Rodovia Presidente Dutra, que adicionaram cerca de 180 mil m² de área em desenvolvimento, com investimento total de R\$ 523 milhões. Na mesma cidade, a Brookfield já contava com um parque logístico de 58.573 m², que alcançou 100% de ocupação em 2020.

R\$1B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

~195 mil

M² DE ÁREA LOCÁVEL E ~319 MIL M² DE ÁREA EM DESENVOLVIMENTO

5

PARQUES LOGÍSTICOS, SENDO 3 EM DESENVOLVIMENTO E 1 EM EXPANSÃO

Parque logístico Cabreúva, São Paulo

Ao longo de 2020, a companhia também deu continuidade ao desenvolvimento do parque logístico de Barueri, adquirido em 2019, em uma das regiões mais nobres para ativos logísticos do estado de São Paulo. Com investimento total de R\$ 346 milhões, o empreendimento será entregue em duas etapas, em 2021 e 2022.

Assim como nos edifícios de escritórios, a companhia continua a adotar certificações de construções sustentáveis, como a Leadership in Energy and Environmental Design (LEED), do US Green Building Council – Conselho de Construção Sustentável dos Estados Unidos. A previsão é que os novos parques logísticos também sejam certificados quando estiverem concluídos.

PARQUES LOGÍSTICOS

EM OPERAÇÃO

EMPREENDIMENTO	LOCAL (ESTADO)	ANO DE AQUISIÇÃO	ÁREA (M ²)
Guarulhos I	São Paulo	2018	58.573
Cabreúva	São Paulo	2018	135.869
Área total locável (m²)			194.442

EM DESENVOLVIMENTO

EMPREENDIMENTO	LOCAL (ESTADO)	ANO DE AQUISIÇÃO	ÁREA (M ²)
Cabreúva – G400	São Paulo	2018	24.150
Barueri	São Paulo	2019	115.451
Guarulhos II	São Paulo	2020	84.984
Guarulhos III	São Paulo	2020	94.310
Área total em desenvolvimento (m²)			318.895



Parque logístico Guarulhos I

Shopping centers

A Brookfield investe em grandes centros comerciais em São Paulo (SP) e no Rio de Janeiro (RJ) desde a década de 1980. Atualmente, a companhia detém participações em quatro shopping centers no País, que totalizam 105.481 m² de área locável.



Shopping Rio Sul, Rio de Janeiro

Integram o portfólio da Brookfield os shoppings Pátio Paulista e Pátio Higienópolis, em São Paulo, e os shoppings Rio Sul e Madureira, no Rio de Janeiro. No início de 2021, foi assinado o Compromisso de Compra e Venda da participação de 35% no Shopping Leblon.

O ano de 2020 foi bastante desafiador para o setor em razão das restrições de funcionamento no contexto da pandemia do novo coronavírus. Para colaborar com a saúde financeira dos empreendimentos e dos inquilinos, foi realizado um intenso trabalho de redução de custos e melhoria da eficiência operacional, bem como investimentos em mecanismos de comércio *online* para impulsionar as vendas e facilitar a interação dos lojistas com o consumidor durante o período em que os shoppings ficaram fechados.

Também houve investimentos em protocolos de segurança e higiene para garantir uma reabertura segura para lojistas e clientes. Embora o tráfego de clientes tenha diminuído significativamente, houve um movimento de recuperação a partir do segundo semestre, fazendo com que a taxa de ocupação voltasse aos níveis pré-pandemia (cerca de 96% em dezembro, após chegar a 90% no meio do ano). A expectativa é que a recuperação continue em 2021.

R\$2,1B

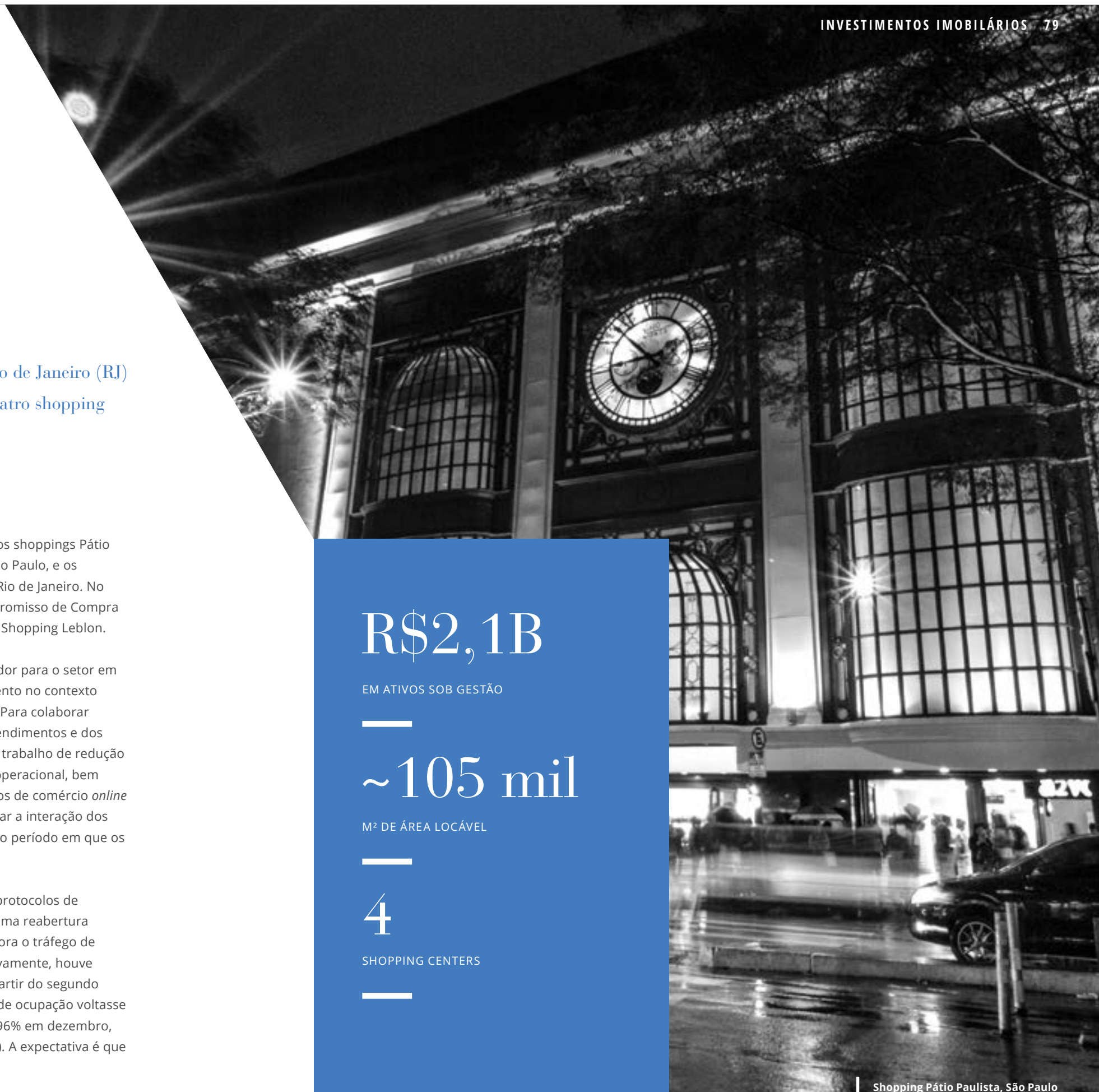
EM ATIVOS SOB GESTÃO

~105 mil

M² DE ÁREA LOCÁVEL

4

SHOPPING CENTERS



Shopping Pátio Paulista, São Paulo

SHOPPING CENTERS

EMPREENDIMENTO	LOCAL (ESTADO)	ANO DE AQUISIÇÃO	ÁREA (M ²)
Pátio Paulista	São Paulo	1989 (Paulista I) 2016 (Paulista II - Expansão)	23.193
Pátio Higienópolis	São Paulo	1999 (Higienópolis I) 2010 (Higienópolis II - Expansão)	16.762
Rio Sul	Rio de Janeiro	1980	28.370
Madureira	Rio de Janeiro	1989	37.156
Área total locável (m²)			105.481

PERSPECTIVAS

A Brookfield confia na resiliência de ativos de alta qualidade a longo prazo. Por esta razão, espera que seus investimentos imobiliários no Brasil tenham um bom desempenho, desde os segmentos de escritórios corporativos e parques logísticos até os shopping centers em processo de recuperação, à medida que as restrições decorrentes da pandemia diminuam.

A companhia acredita que os escritórios serão sempre de fundamental importância para as empresas. Eles servem como *hubs* para o tipo de interação que não pode ser replicada remotamente. Nesse contexto, edifícios de escritórios de alta qualidade nos grandes centros urbanos continuarão a ser ativos valiosos a longo prazo. Com essa convicção, a Brookfield continuará a investir tanto em empreendimentos corporativos prontos para ocupação quanto em projetos de desenvolvimento, sempre buscando as melhores taxas de retorno sobre investimento.



Shopping Pátio Higienópolis, São Paulo

Shopping Pátio Higienópolis, São Paulo

Recursos — Sustentáveis

A Brookfield investe há décadas em recursos sustentáveis no Brasil, com 267 mil hectares destinados a atividades agropecuárias e 275 mil hectares em investimentos florestais, distribuídos em nove estados do País. Atualmente, a companhia tem investimentos na ordem de R\$ 8 bilhões nesse setor.



Agropecuária

A Brookfield possui mais de 30 anos de experiência em investimentos e operações de ativos agrícolas no Brasil, que somam 267 mil hectares de terras. São 22 fazendas distribuídas por sete estados brasileiros: Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo e Tocantins. Em 2020, do total de terras, mais de 157,4 mil hectares foram produtivos, sendo 59% dedicados a grãos (primeira e segunda safra), 25% à pecuária e 16% à cana-de-açúcar.



que representam um aumento de 18,5% em relação à safra anterior. A soja, por outro lado, apresentou uma pequena redução de 3,2% em relação à safra de 2018/19, chegando a 208 mil toneladas. No cenário nacional, de acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), tanto o milho quanto a soja tiveram um incremento na safra 2019/20 em relação a 2018/19, de 4,3% e 2,5%, respectivamente.

As operações agropecuárias da Brookfield mantiveram todas as suas certificações, incluindo a ISO 9001, que define requisitos para um Sistema de Gestão da Qualidade; a Certified Responsible Soya (CRS) e Round Table Responsible Soy (RTRS), que atestam a produção responsável da soja; e a Feed Materials Assurance Scheme (Femas), que atesta a segurança de alimentos e ingredientes alimentares utilizados pela indústria de alimentação animal. Duas fazendas obtiveram a certificação do Programa 3S, modelo desenvolvido pela Cargill com foco em desmatamento zero, bem-estar do trabalhador rural e gestão de gases de efeito estufa (GEE).

O inventário de emissões de GEE das operações agropecuárias, desenvolvido de acordo com a metodologia do GHG Protocol, indicou que na safra de 2019/2020 foram removidas 309 mil toneladas de carbono da atmosfera, por meio do sequestro de carbono. O volume corresponde à emissão média de 130 mil pessoas por ano no Brasil.

Em 2020, as operações de agronegócio da Brookfield geraram uma receita bruta de aproximadamente R\$ 420 milhões, representando um aumento de 14% em relação ao ano de 2019, mesmo em condições climáticas mais desafiadoras nas regiões Norte e Nordeste. O EBITDA consolidado teve uma variação superior a 35%, principalmente pela melhoria nas margens operacionais da pecuária, do milho segunda safra e da cana-de-açúcar.

Na avaliação da produtividade, o milho teve um bom desempenho na safra 2019/20, atingindo 139,9 mil toneladas,

R\$3,6B

INVESTIDOS EM ATIVOS

267 mil

HECTARES EM AGROPECUÁRIA

348 mil

TONELADAS DE GRÃOS
PRODUZIDOS EM 2020

Produção de cana-de-açúcar

PERSPECTIVAS

Em 2021, as atividades agropecuárias deverão encontrar um ciclo mais vantajoso, com custos mais controlados, preços dos insumos e dos fretes estáveis e efeito cambial favorável. Supondo que este cenário se mantenha, haverá um efeito benéfico sobre as exportações de *commodities*.

Quanto à produtividade das suas operações, a Brookfield espera observar na safra 2020/21 um aumento de cerca de 7% para a soja e de 3% para o milho (1ª e 2ª safra). Nos dois casos, o desempenho esperado está em linha com as expectativas da Conab.

INDICADORES OPERACIONAIS

	2018	2019	2020	VARIAÇÃO 2019/20 (%)
Hectares sob gestão, incluindo reserva ambiental (em mil)	269,2	269,1	267,3	-0,7%
Hectares plantados com grãos (em mil) – primeira e segunda safra	88,2	89,6	92,1	2,8%
Hectares plantados com cana-de-açúcar (em mil) – em áreas de operação própria e áreas arrendadas por terceiros	23,0	26,2	25,5	-2,7%
Hectares dedicados à pecuária (em mil)	38,5	36,4	39,8	9,3%
Produção de grãos (em mil toneladas) em áreas sob gestão – primeira e segunda safras	282,3	333,2	347,9	4,4%
Produção de cana-de-açúcar (em mil toneladas) – apenas em área de operação própria	303,2	254,0	290,6	14,4%
Vendas de gado (em mil cabeças)	14,9	13,8	14,5	5,1%

Obs.: Os anos referem-se às safras nas quais foram geradas receitas para cada tipo de produto.



Florestas

A Brookfield possui investimentos em 275 mil hectares destinados a plantios florestais, distribuídos em cinco estados brasileiros: Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e São Paulo. Suas operações são capazes de atender a setores variados, com destaque para as indústrias de celulose, gases industriais, metais silícios e siderurgia.



Área de reflorestamento, São Paulo

Apesar de a pandemia ter afetado diferentes setores da economia, o setor florestal brasileiro se mostrou resiliente, e os indicadores operacionais e financeiros se mantiveram bastantes estáveis em comparação com 2019. O volume comercializado pelos ativos foi de 3,07 milhões de metros cúbicos de toras de madeira (3% abaixo de 2019) e 16,2 mil toneladas de carvão vegetal. Já as vendas atingiram R\$ 385 milhões, um crescimento de 47% em relação a 2019, em razão do efeito cambial positivo.

A estratégia de comercialização segue focada na diversificação de indústrias. Em 2020, os setores com melhor desempenho foram papel e celulose, com participação de 93% das vendas, e gases industriais e metais silícios com 3,5% de participação cada.

Embora o setor de celulose tenha registrado uma ótima performance no panorama nacional, com alta nas exportações, no mercado local o cenário foi mais desafiador. Em Mato Grosso do Sul, por exemplo, onde a Brookfield atende majoritariamente esse setor, parte dos clientes enfrentou restrições operacionais decorrentes da pandemia, o que impactou negativamente os resultados. Além disso, nessa região houve menor disponibilidade de madeira madura para colheita.

Para garantir a qualidade, o alto padrão de manejo florestal e boas práticas ambientais, as operações florestais seguem com a certificação do Programa Brasileiro de Certificação Florestal (Cerflor) e do Conselho de Manejo Florestal (Forest Stewardship Council®), além da ISO 9001 (Sistema de Gestão da Qualidade) e ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental).

R\$4,2B

INVESTIDOS EM ATIVOS

275 mil

HECTARES DE TERRAS DESTINADAS A PLANTIOS FLORESTAIS

9

ATIVOS FLORESTAIS EM 5 ESTADOS

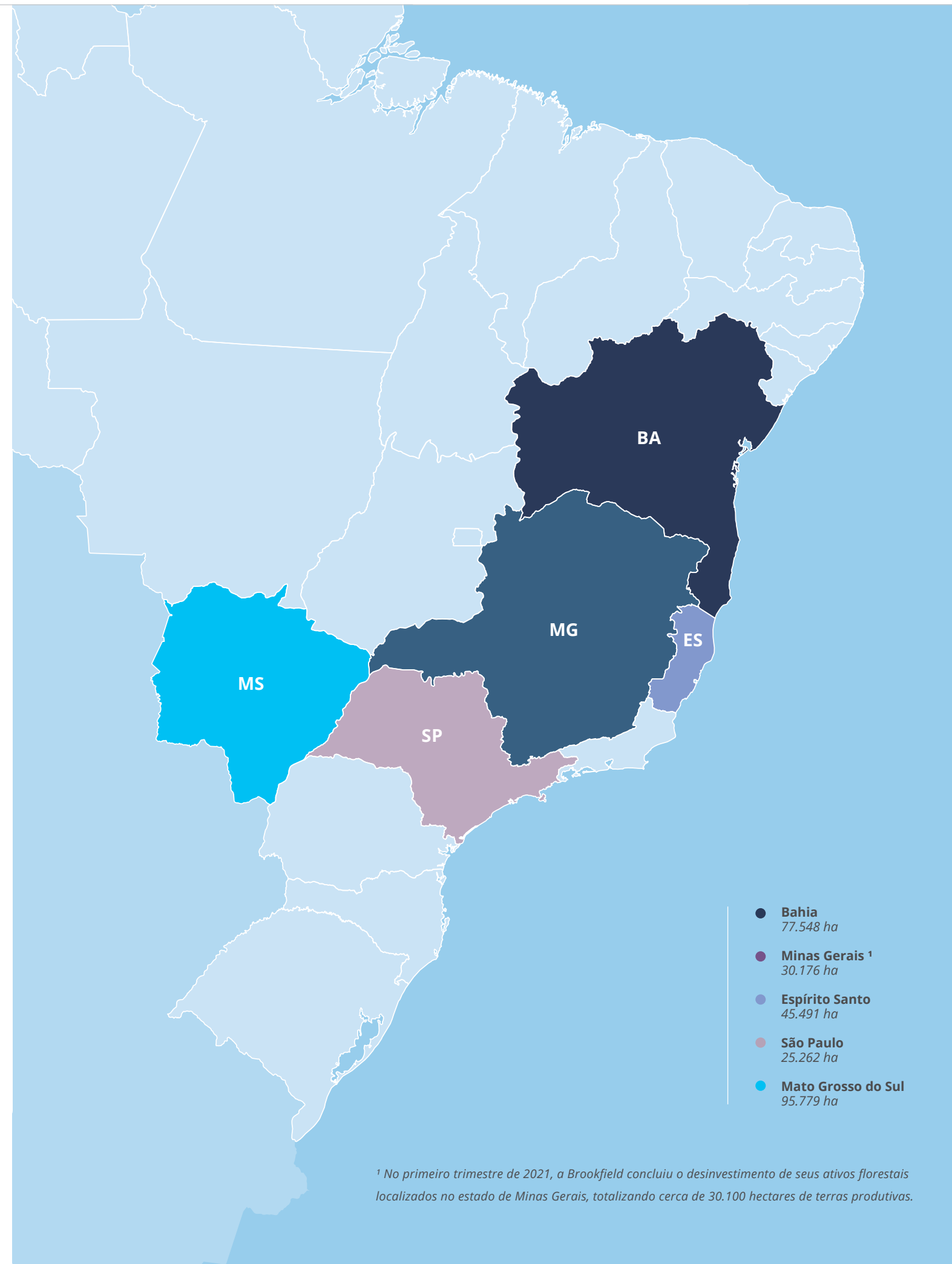
Área de reflorestamento, Minas Gerais

INDICADORES OPERACIONAIS

	2018	2019	2020	VARIAÇÃO 2019/20 (%)
Hectares sob gestão (em mil)	283	276	275	0%
Hectares plantáveis (em mil)	182	179	179	0%
Hectares de eucaliptos (em mil)	159	162	151	-7%
Hectares de pinus	4,6	2,6	2,6	0%
Hectares disponíveis para plantio	18	14	26	82%

PERSPECTIVAS

As operações florestais começam o ano de 2021 com perspectivas operacionais muito positivas, pois a demanda está aquecida em diferentes setores atendidos, com destaque para o de celulose. Além disso, a estabilidade da taxa de câmbio em patamares elevados, conforme indicativos econômicos, é bastante favorável aos resultados.



¹ No primeiro trimestre de 2021, a Brookfield concluiu o desinvestimento de seus ativos florestais localizados no estado de Minas Gerais, totalizando cerca de 30.100 hectares de terras produtivas.

Área de reflorestamento, São Paulo



Gestão ESG

A Brookfield compreende que a gestão ESG (*environmental, social, and governance* ou, em português, ambiental, social e de governança) é essencial para construir negócios resilientes e criar valor de longo prazo.

A companhia conduz seus negócios de maneira ética, sustentável, com perspectiva de longo prazo e com equilíbrio entre objetivos econômicos e princípios de cidadania responsável. Possui uma governança robusta, que incorpora princípios e práticas de ESG em todos os seus investimentos e atividades.

A companhia mantém supervisão global sobre o tema, colaborando com as empresas de seu portfólio no desenvolvimento de políticas e outros instrumentos de gestão. Dessa maneira, esperar criar valor e impacto sustentável para investidores, funcionários e outras partes interessadas.



Princípios ESG

Mitigar o impacto das nossas operações no meio ambiente

A Brookfield entende que a maioria de suas operações, negócios e ativos é impactada e tem impacto no meio ambiente e, por isso, se esforça para mitigar esses efeitos. Além disso, acredita que o enfrentamento global das mudanças climáticas envolve a transição para uma economia de carbono neutro, e está comprometida em fazer investimentos que conduzirão essa transição.



TEGRA DIVULGA IMPACTOS E COMPENSA EMISSÕES
Na fachada de todos os seus empreendimentos em construção, a incorporadora possui um Painel Socioambiental, reportando à comunidade do entorno indicadores como consumo de água e energia, geração de resíduos e empregos gerados. Além disso, a empresa realiza a compensação total dos gases de efeito estufa (GEE) emitidos pelas obras. Adicionalmente, em 2020, se comprometeu em obter a certificação AQUA (Alta Qualidade Ambiental) para pelo menos quatro empreendimentos.

VLI AJUDA A FORMAR CIDADÃOS CONSCIENTES

O Programa Atitude Ambiental, desenvolvido pela VLI nas regiões em que empresa tem operações, busca conscientizar as pessoas para a importância da preservação ambiental por meio de atividades como palestras, *workshops*, sessões de cinema, entre outras ações. O programa, realizado em parceria com diversos atores sociais das comunidades onde a empresa atua, já capacitou mais de 45 mil pessoas em dez estados diferentes.



Assegurar o bem-estar e a segurança dos funcionários

A Brookfield tem o compromisso de promover a saúde, a segurança e o bem-estar dos seus funcionários, manter um ambiente inclusivo para todos e apoiar o contínuo desenvolvimento pessoal e profissional dos seus talentos.



OURO VERDE É DESTAQUE EM PREVENÇÃO DA COVID-19

Em reconhecimento ao seu trabalho de prevenção da transmissão do novo coronavírus, que incluiu a contratação de novos motoristas para substituir funcionários do grupo de risco, a empresa recebeu do Serviço Social da Indústria o Selo Sesi ODS 2020, que é baseado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Também foi premiada pela BP Bunge Bioenergia como a prestadora de serviços com o melhor programa de prevenção e cuidados relacionados à Covid-19.

ARTERIS ATUALIZA PROCESSOS CRÍTICOS PARA SEGURANÇA

Após revisar procedimentos e instruções de segurança para tarefas críticas, que representavam riscos de acidentes graves com funcionários, a empresa instituiu novos procedimentos e treinamentos. Além disso, manteve uma série de projetos e dispositivos de proteção como o uso de robôs sinalizadores para evitar o atropelamento de funcionários e terceiros que realizam serviços nas rodovias.



Servir às comunidades nas quais opera

A Brookfield reconhece que a boa gestão dos seus negócios e ativos contribui positivamente para o desenvolvimento das comunidades onde atua. Por isso, a companhia busca gerenciar os impactos de suas atividades nesses locais e realizar, ainda, ações filantrópicas.



BRK AMBIENTAL INCLUI PROFISSIONALMENTE MULHERES VULNERÁVEIS

A empresa possui uma plataforma de investimento social com projetos de alto impacto, replicados nacionalmente, com foco no desenvolvimento local e no cuidado com as mulheres. Um dos destaques é o projeto de capacitação profissional para venezuelanas refugiadas e brasileiras em situação de vulnerabilidade para trabalhar como encanadoras e instaladoras hidráulicas em Recife (PE).

ELERA ENVOLVE A COMUNIDADE PARA PROTEGER AS MULHERES

Um dos programas de engajamento da comunidade da Elera é o "Mulheres: Ocupando Espaços e Garantindo Direitos", que busca fortalecer políticas públicas e a rede de atendimento às mulheres de Ribas do Rio Pardo (MS), município com altos índices de violência contra a mulher. Por meio de oficinas, são discutidos temas importantes como a nova Lei do Feminicídio, a Lei Maria da Penha e a participação feminina na política. Com a contribuição de mulheres e apoio local, o projeto visa criar um Fórum Municipal dos Direitos da Mulher na região.



Conduzir os negócios com os mais altos padrões éticos, legais e regulatórios

A Brookfield opera com altos padrões de ética e integridade e de conformidade legal e regulatória, o que está refletido em suas práticas de governança e protocolos de *compliance*.

NTS FORTALECE INICIATIVAS DE COMPLIANCE

Para promover a integridade em suas relações, a NTS lançou em 2020 a campanha Olimpíadas de Compliance, correlacionando conceitos de ética e integridade com esportes olímpicos por meio de comunicações, jogos, vídeos e outras ferramentas. A empresa também deu continuidade às Conversas de Compliance, uma série de eventos digitais que no último ano abordou o tema "Ambiente de Trabalho Positivo", incentivando o convívio respeitoso na organização.



Conduta ética

A Brookfield está comprometida com a promoção da ética e da integridade em todas as suas atividades. Para que todos os seus funcionários tenham esse mesmo padrão de comportamento, são disseminados globalmente o Código de Conduta Ética Profissional e a Política Antissuborno e Anticorrupção (Política ABC), os quais reforçam a tolerância zero da companhia com quaisquer violações de leis, regulamentos, do próprio Código de Conduta Ética Profissional e de outras políticas da Brookfield. Essas diretrizes se aplicam a todos os diretores, executivos, funcionários e trabalhadores temporários da Brookfield.

Adicionalmente, a Brookfield implementou o Programa Antissuborno e Anticorrupção (ABC), desenvolvido para prevenir e detectar eventuais casos de suborno e corrupção, bem como promover o cumprimento de leis e regulamentos aplicáveis. O Programa ABC inclui aspectos de governança e compromissos da liderança;

implementação, revisão e aprimoramento de políticas; avaliações de riscos; *due diligence* para aquisições e contratação de fornecedores; comunicação e treinamentos; controles internos; reporte; e monitoramento contínuo. A empresa também tem um canal de denúncias, chamado Canal Confidencial, gerenciado por uma organização terceirizada independente e disponível para funcionários e terceiros, 24 horas por dia, sete dias por semana, por meio do qual podem ser realizadas denúncias anônimas de suspeitas de atividades antiéticas ou ilegais.

Além disso, a Brookfield dedicou relevantes esforços para estar em conformidade com a nova Lei Geral de Proteção de Dados. Depois de fazer um diagnóstico e mapear os dados sensíveis aos quais tem acesso, foi implementado um plano de ação, que visa a adequação à legislação sobre o tema, que contemplou, entre outras ações, a implementação do Programa e da Política de Privacidade de Dados.

AFILIAÇÕES E PARCERIAS

Para reunir esforços relacionados à gestão ESG, a Brookfield mantém parcerias com organizações de referência no tema. No início de 2020, tornou-se signatária dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI), ressaltando seu compromisso contínuo com o investimento responsável e as melhores práticas ESG. No Brasil, renovou a adesão ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, iniciativa do Instituto Ethos.

A companhia também manteve sua participação em outras organizações como a Accounting for Sustainability (A4S), a Business for Social Responsibility (BSR) e Sustainability Accounting Standards Board (SASB) Alliance. A Brookfield também continua o trabalho para se alinhar com as recomendações da Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD) e está seguindo um roteiro de implementação para progredir no tema.



Diversidade e Inclusão

A Brookfield considera que a Diversidade e Inclusão (D&I) é uma parte fundamental de sua cultura. A empresa está comprometida com a criação de uma força de trabalho diversificada, que represente as características demográficas locais, e de um ambiente que permita a todos os funcionários o desenvolvimento pleno do seu potencial.

Em julho de 2020, foi criado um Comitê Consultivo de Diversidade global, a fim de orientar a agenda de D&I, com prioridade para a promoção da participação de grupos sub-representados no quadro de profissionais. As discussões desse Comitê permitiram a identificação de três linhas de ação prioritária:

1. RECRUTAMENTO, RETENÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O Comitê Consultivo de Diversidade irá fomentar o engajamento das lideranças e dar suporte para a revisão de processos-chave da gestão de talentos, como seleção, retenção, desenvolvimento e promoção. Uma das iniciativas será a diversificação dos canais de recrutamento, com apoio de organizações especializadas.

2. RESPONSABILIDADE SOCIAL E COMUNITÁRIA

A Brookfield, como gestora de ativos, e suas empresas operacionais, têm o compromisso de contribuir para as comunidades nas regiões em que atuam. O Comitê Consultivo de Diversidade busca expandir ainda mais os projetos e iniciativas que a empresa apoia, concentrando seus esforços em grupos que estão sub-representados. Entre as principais prioridades está o maior envolvimento em atividades que promovam a inclusão por meio da educação e da formação profissional.

3. APRENDIZAGEM E EDUCAÇÃO DE D&I

O Comitê Consultivo de Diversidade planeja realizar sessões informativas para gerar mais conhecimento sobre o tema sob uma perspectiva comportamental. Um tema-chave dessas sessões será uma maior compreensão em torno das consequências do "viés inconsciente", que pode ser uma barreira para a inclusão de grupos sub-representados.

Para isso, a Brookfield está planejando estabelecer parcerias com organizações especializadas que serão capazes de fornecer orientação e treinamento adequado.

No Brasil, foi formado um Employee Resource Group de Diversidade e Inclusão para, entre outras atribuições, orientar questões de diversidade e inclusão dentro da Brookfield no Brasil e propor ações relacionadas para a liderança da empresa. Um dos pontos de partida da execução da estratégia de D&I no Brasil será a realização de uma análise para compreender de forma mais aprofundada o quadro demográfico da companhia. Com os resultados, um plano de ação será desenvolvido e implementado, em alinhamento com a estratégia global de Diversidade & Inclusão (D&I) da Brookfield.



Investimento social privado

A Brookfield tem o compromisso de promover o desenvolvimento responsável das comunidades na qual está inserida por meio de várias iniciativas empresariais e filantrópicas, incluindo o patrocínio de projetos culturais, educacionais e cívicos. Conheça a seguir as organizações parceiras.



Ação digital da OSB

Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB)

A Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB), o mais tradicional conjunto sinfônico do País, é patrocinada pela Brookfield desde 2010. Outra companhia do grupo, a NTS, é mantenedora da OSB. Por meio dessa parceria, a OSB desenvolve o projeto Conexões Musicais, que leva a formação musical às comunidades onde a companhia atua.

A iniciativa é responsável selecionar talentos locais, ministrar aulas de música, capacitar professores da rede pública de ensino em educação musical e realizar apresentações gratuitas para os moradores. Estudantes de cinco estados (São Paulo, Pará, Mato Grosso do Sul, Espírito

Santo e Rio de Janeiro) participaram de aulas pela internet, que totalizaram 1.200 horas. Para ampliar o alcance do projeto, as aulas foram compartilhadas no Youtube e no Facebook, atingindo mais de 200 mil pessoas.

Ao longo de 2020, a orquestra realizou três concertos presenciais no período pré-pandemia e, a partir de março, migrou suas ações para os meios digitais. No total, foram realizados 15 concertos *online*, dez transmissões ao vivo de música brasileira e uma série de conteúdos especiais – Ouvir para Crer, Ao Vivo de Casa, Jukebox OSB, entre outras – que conquistaram público total de nove milhões de pessoas.



Apresentações da OSB



Atividades online para os alunos do programa

Programa Estrela Dalva

A Brookfield apoia desde 2007 o Programa Estrela Dalva, do Instituto Apontar, que tem o objetivo de preparar crianças e adolescentes com altas habilidades acadêmicas de comunidades de baixa renda a ingressarem em escolas públicas de excelência no Rio de Janeiro, promovendo o desenvolvimento de competências cognitivas e comportamentais.

O Programa realiza anualmente um processo seletivo para alunos do ensino fundamental. O grupo aprovado recebe aulas de português, matemática, redação e preparatórias para provas. Também participa de programações culturais e de atividades para promover atitudes éticas,

criatividade, curiosidade, entre outros atributos. Em 2020, 65 alunos participaram do programa preparatório para admissão em escolas de excelência. No entanto, por conta da pandemia, até o fim do ano, os exames de admissão não haviam sido realizados.

O patrocínio institucional da Brookfield e doações dos funcionários realizadas pelo programa de Matching Filantrópico da companhia permitiram a aquisição de 123 tablets com acesso à internet para que os alunos pudessem participar das aulas virtuais, o que colaborou para o desenvolvimento de novas habilidades digitais e permitiu a continuidade dos estudos durante a pandemia.

Programa Juntos

Com o objetivo de contribuir para a melhoria da gestão pública no Brasil, a Brookfield apoia há quatro anos o Programa Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável. A iniciativa é liderada pela Comunitas, organização da sociedade civil sem fins lucrativos, e estimula a participação da iniciativa privada no desenvolvimento social e econômico do País. Uma coalizão de líderes empresariais investe recursos financeiros e competências técnicas para a elaboração e a implementação de projetos, em parceria com a gestão pública municipal e estadual.

A parceria ajuda a viabilizar quatro linhas de ação: 1) melhoria da gestão e dos serviços públicos; 2) produção de conhecimento para apoiar e influenciar a gestão

pública; 3) mobilização de comunidades para a troca de conhecimentos; e 4) formação e construção de capacidades de gestores públicos.

Um dos destaques da Comunitas em 2020 foi a sua importante atuação no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. A organização apoiou o poder público, em diferentes estados, a fortalecer suas estruturas hospitalares públicas, mobilizar recursos para comunidades vulneráveis e elaborar protocolos de distanciamento social, de retomada econômica e volta às aulas. Esse trabalho foi registrado em uma publicação chamada Covid-19: Governança Público-Privada e o Legado para o Brasil (disponível no site do Programa Juntos).



Reunião online de líderes empresariais do Programa Juntos

Iniciativas para enfrentar a pandemia

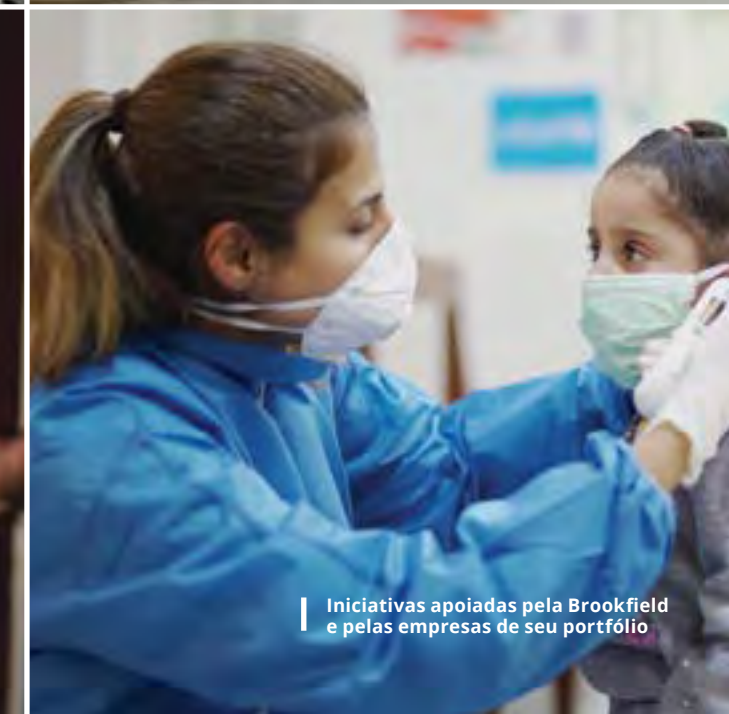
O ano de 2020 foi marcado pela pandemia do novo coronavírus, considerada por muitos como uma das maiores crises sanitárias e humanitárias da história, com inúmeros desdobramentos sociais, ambientais e econômicos. Nesse contexto adverso, a decisão prioritária da Brookfield foi a de proteger seus funcionários e, conseqüentemente, as suas famílias. Para isso, os espaços e fluxos de trabalho foram repensados e reorganizados para que as pessoas pudessem manter o distanciamento, os protocolos de higiene e toda a proteção possível contra o contágio da Covid-19.

Em paralelo, a companhia também se empenhou para garantir a disponibilidade e a eficiência de suas operações, especialmente nos serviços essenciais para a população e a economia do País, como logística, saneamento básico, geração e transmissão de energia e transporte de gás natural.

Sensível aos impactos da pandemia para a sociedade, a Brookfield e as empresas do seu portfólio de investimentos decidiram reunir esforços para proteger e cuidar da saúde da população, além de levar ajuda humanitária a quem mais precisa. No total, o conjunto de empresas doou mais de R\$ 32 milhões, que foram destinados a diversas organizações sociais e de saúde, públicas e do terceiro setor, localizadas em diversos estados brasileiros. Os recursos foram destinados para:

- Ativação de leitos hospitalares em UTIs;
- Compra de equipamentos e suprimentos hospitalares, incluindo respiradores;
- Recuperação de aparelhos de ventilação mecânica;
- Compra de equipamentos de proteção individual para profissionais da saúde;
- Doações para sistemas públicos de saúde;
- Compra de kits de limpeza e higiene para diversas comunidades;
- Compra testes rápidos de detecção da Covid-19;
- Ajuda humanitária a famílias em situação de vulnerabilidade;
- Doação para ONGs de educação para auxiliar jovens carentes nas aulas remotas.

As doações também tiveram a participação dos funcionários, por meio do programa interno de Matching Filantrópico lançado em maio de 2020. Neste programa, para cada R\$ 1 doado por um funcionário, a Brookfield doou mais R\$ 2 para a instituição escolhida. No total, foram arrecadados R\$ 230 mil por meio da ação. Outras empresas investidas pela Brookfield realizaram ações internas semelhantes, engajando suas equipes no enfrentamento da pandemia.



Iniciativas apoiadas pela Brookfield e pelas empresas de seu portfólio

Informações financeiras combinadas

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (EM MILHÕES DE R\$)¹

	IMOBILIÁRIO	INFRA-ESTRUTURA	ENERGIA	FLORESTAS	AGRICULTURA	PRIVATE EQUITY	OUTROS ²	COMBINADO
ATIVOS								
Caixa e equivalentes de caixa	1.682,7	5.594,4	595,0	38,3	159,1	1.686,9	89,1	9.845,4
Contas a receber	358,3	2.610,1	893,1	134,9	16,4	3.645,0	368,2	8.026,0
Estoques	4.299,8	1,9	-	5,4	93,8	33,0	9,2	4.443,1
Impostos diferidos	148,5	3.717,0	-	10,2	65,5	181,1	-	4.122,3
Outros ativos	1.738,2	90.525,6	273,0	2,0	1.880,1	1.663,7	29,0	96.111,6
Investimentos / Ativos operacionais	11.108,6	-	16.038,3	3.992,8	1.565,8	12.178,9	195,4	45.079,8
TOTAL DE ATIVOS	19.336,1	102.448,9	17.799,4	4.183,6	3.780,7	19.388,7	690,9	167.628,3
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Empréstimos e financiamentos	2.761,9	34.036,9	2.376,3	1.282,6	214,3	8.674,1	-	49.346,1
Impostos diferidos	1.224,9	10.834,6	80,7	701,1	710,9	2.052,7	10,5	15.615,3
Outros passivos	4.191,5	16.013,1	1.626,9	197,7	352,6	2.559,0	168,6	25.109,3
Patrimônio líquido	11.157,8	41.564,3	13.715,6	2.002,3	2.502,9	6.102,8	511,3	77.557,5
TOTAL DE PASSIVOS	19.336,1	102.448,9	17.799,4	4.183,6	3.780,7	19.388,7	690,3	167.628,3
PARTICIPAÇÃO DA BROOKFIELD	6.029,6	8.258,1	8.772,5	574,9	1.638,6	1.852,0	237,5	27.363,2

¹ Esse relatório anual apresenta os saldos e resultados combinados de todas as operações da Brookfield no Brasil (considerando participação integral nos ativos), incluindo grupos de ativos sob gestão, unidades operacionais e outros ativos, baseando-se nos padrões internacionais de reporte financeiro (IFRS) e medidas não contábeis específicas.

² Contempla o resultado das demais empresas, incluindo holdings e outros veículos, não pertencentes aos segmentos destacados nas colunas anteriores.

Informações de resultados combinados

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (EM MILHÕES DE R\$)¹

	IMOBILIÁRIO	INFRA-ESTRUTURA	GERAÇÃO DE ENERGIA	FLORESTAS	AGRICULTURA	PRIVATE EQUITY	OUTROS ²	COMBINADO
	6,75%	71,74%	5,77%	1,39%	1,45%	13,08%	-0,17%	
Receita operacional bruta	1.958,7	20.832,5	1.674,8	402,9	420,2	3.799,7	(49,5)	29.039,3
Impostos sobre vendas	(26,1)	(1.661,8)	(74,4)	(22,0)	(8,3)	(324,7)	(3,3)	(2.120,6)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.932,7	19.170,7	1.600,4	380,9	411,8	3.475,0	(52,8)	26.918,7
Custos operacionais	(969,1)	(8.228,7)	(397,4)	(18,7)	(270,0)	(1.674,4)	(115,5)	(11.673,8)
RECEITA LÍQUIDA MENOS CUSTOS OPERACIONAIS	963,5	10.942,0	1.203,0	362,2	141,8	1.800,5	(168,3)	15.244,9
Ganhos (perdas) realizadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita com a gestão do portfólio de investimentos ³	-	-	-	-	-	-	57,0	57,0
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(474,1)	(125,0)	273,6	(11,0)	89,6	(670,2)	(80,9)	(997,9)
EBITDA	489,5	10.817,0	1.476,6	351,3	231,4	1.130,4	(192,2)	14.304,0

¹ Esse relatório anual apresenta os saldos e resultados combinados de todas as operações da Brookfield no Brasil (considerando participação integral nos ativos), incluindo grupos de ativos sob gestão, unidades operacionais e outros ativos, baseando-se nos padrões internacionais de reporte financeiro (IFRS) e medidas não contábeis específicas.

² Contempla o resultado das demais empresas, incluindo holdings e outros veículos, não pertencentes aos segmentos destacados nas colunas anteriores.

³ Proporcional à participação dos minoritários.

Equipe

Brookfield Asset Management - Corporate

HENRIQUE CARSLADE MARTINS
Managing Partner & CEO América Latina

LUIZ I. SIMÕES LOPES
Managing Partner & Vice Chair

PAULO GARCIA
Managing Partner, Legal & Regulatory

ESTEBAN FORNASAR
CFO Brasil

ARTHUR AZEVEDO DE ALBUQUERQUE
Senior Vice President, Human Resources

MARCOS KOVACS
Senior Vice President, Internal Audit

SANDRO JANUZZI PERES
Senior Vice President, Tax

Brookfield Infrastructure Group

MARCOS PINTO ALMEIDA
Managing Partner, Head of Latin America

FERNANDO ZIZIOTTI
Managing Director, Investments

RONALD PAZ
Managing Director, Investments

BRUNO HENRIQUE LOPEZ LIMA
Senior Vice President, Portfolio Management

Brookfield Private Equity Group

ALEXANDRE HONORÉ MARIE THIOLLIER NETO
Managing Director, Investments

ANA LUCIA POÇAS ZABELLI
Managing Director, Business Operations

FELIPE CARDOSO DE GUSMÃO CUNHA
Senior Vice President, Business Operations

Brookfield Renewable Power Group

ANDRE FLORES RODRIGUES
Managing Partner

DINA VAINZOF STORCH
Senior Vice President, Investments

Brookfield Real Estate Group

ROBERTO PERRONI
Managing Partner & Regional Head

HILTON REJMAN
Managing Director, Portfolio Management

MARCELO VAINSTEIN
Managing Director, Investments

ELAD ARGAMAN
Senior Vice President

FILIPE VASCONCELOS
Senior Vice President

Brookfield - Timber

FABIANO LIRANCOS SANCHEZ
CFO, Brookfield Brazil Timber Fund

HENRIQUE ARETZ
Senior Vice President, Investments

Brookfield - Agriculture

RENATO C. CAVALINI
Managing Partner & Regional Head

Arteris

SERGIO MONIZ BARRETO GARCIA
CEO, Arteris

SIMONE BORSATO
CFO, Arteris

Ascenty

CHRIS TORTO
CEO, Ascenty

ANDRÉ NERIS
CFO, Ascenty

BRK Ambiental

TERESA VERNAGLIA
CEO, BRK Ambiental

SERGIO GARRIDO DE BARROS
CFO, BRK Ambiental

Elera Renováveis

FERNANDO MANO
CEO, Elera Renováveis

NILTON L. F. DE OLIVEIRA
CFO, Elera Renováveis

NTS

WONG LOON
CEO, NTS

Ouro Verde

CLAUDIO ZATTAR
CEO, Ouro Verde

RICARDO FERNANDES PEREIRA
CFO, Ouro Verde

Quantum

GABRIEL LÓPEZ MORENO
CEO, Quantum

Tegra

UBIRAJARA SPESSOTTO DE CAMARGO FREITAS
CEO, Tegra Incorporadora

CARLOS EDUARDO MORAES CALHEIROS
CFO, Tegra Incorporadora

VLI

ERNESTO POUSADA
CEO, VLI

FABIO TADEU MARCHIORI GAMA
CFO, VLI

Principais escritórios

Brookfield no Brasil

SÃO PAULO

Avenida das Nações Unidas, 14261
Edifício WT Morumbi – Ala B – 20º andar
Morumbi – São Paulo – SP – CEP 04794-000
Telefone +55 (11) 2540 9150

RIO DE JANEIRO

Avenida Antônio Gallotti, s/nº
Edifício Pacific Tower – BL 2 – 2º andar
Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22775-029
Telefone +55 (21) 3725-7800

Brookfield no Mundo

TORONTO – CANADÁ

Brookfield Place, Suite 300 181
Bay Street
Toronto – ON – M5J 2T3
Telefone +1 416 363 9491

NOVA YORK – ESTADOS UNIDOS

Brookfield Place
250 Vesey Street, 15th floor
New York – NY – 10281-1023
Telefone +1 212 417 7000

LONDRES – REINO UNIDO

One Canada Square Level 25
Canary Wharf
London – E14 5AA – United Kingdom
Telefone +44 20 7659 3500

SYDNEY – AUSTRÁLIA

Level 22
135 King Street
Sydney – NSW 2000
Telefone +61 2 9158 5100

Brookfield

brookfield.com
institucional@brookfield.com

